Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 8

Demonstração do Fluxo de Caixa 9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016 10

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015 11

Demonstração do Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 13

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 18

Demonstração do Fluxo de Caixa 19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016 20

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015 21

Demonstração do Valor Adicionado 22

Comentário do Desempenho 23

Notas Explicativas 29

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 65

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 68

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 69

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 70

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	652.742.192
Preferenciais	0
Total	652.742.192
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/11/2015	Juros sobre Capital Próprio	24/02/2016	Ordinária		0,48105
Assembléia Geral Ordinária	14/04/2016	Dividendo	25/05/2016	Ordinária		0,32095
Reunião do Conselho de Administração	28/07/2016	Dividendo	06/10/2016	Ordinária		0,98844

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	12.223.571	12.832.143
1.01	Ativo Circulante	2.859.927	3.281.282
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.493.394	1.739.008
1.01.03	Contas a Receber	883.073	794.614
1.01.03.01	Clientes	506.445	441.588
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	376.628	353.026
1.01.03.02.01	Dividendos a receber de controladas	253.865	208.777
1.01.03.02.02	Combustível a reembolsar	122.763	144.249
1.01.04	Estoques	101.460	86.100
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.867	6.095
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.867	6.095
1.01.06.01.01	Créditos fiscais a recuperar	9.867	6.095
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	372.133	655.465
1.01.08.03	Outros	372.133	655.465
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	2.482	2.293
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	166.456	488.802
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	23.991	23.991
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	92.318	53.493
1.01.08.03.05	Ativo não circulante mantido para venda	86.886	86.886
1.02	Ativo Não Circulante	9.363.644	9.550.861
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	348.567	350.200
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	348.567	350.200
1.02.01.09.03	Créditos fiscais a recuperar	35.709	34.457
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	12.049	10.160
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	137.099	130.020
1.02.01.09.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	151.394	163.388
1.02.01.09.08	Outros ativos não circulantes	12.316	12.175
1.02.02	Investimentos	3.629.092	3.719.135
1.02.02.01	Participações Societárias	3.629.092	3.719.135
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.371.824	3.433.650
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	257.268	285.485
1.02.03	Imobilizado	5.367.613	5.464.264
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.098.010	5.219.353
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	269.603	244.911
1.02.04	Intangível	18.372	17.262
1.02.04.01	Intangíveis	18.372	17.262

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	12.223.571	12.832.143
2.01	Passivo Circulante	1.613.669	2.504.892
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	81.979	102.343
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	81.979	102.343
2.01.01.02.01	Provisão para remunerações e encargos	81.979	102.343
2.01.02	Fornecedores	196.717	372.502
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	196.717	372.502
2.01.03	Obrigações Fiscais	58.457	1.570
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	58.457	1.570
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	58.457	1.570
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.036.966	1.553.493
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.030.570	1.553.004
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	131.273	100.828
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	899.297	1.452.176
2.01.04.02	Debêntures	6.396	489
2.01.05	Outras Obrigações	191.716	428.034
2.01.05.02	Outros	191.716	428.034
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.054	269.470
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	58.454	55.388
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	55.671	67.996
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	73.537	35.180
2.01.06	Provisões	47.834	46.950
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.645	24.761
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.500	2.500
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	22.145	22.261
2.01.06.02	Outras Provisões	22.189	22.189
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	22.189	22.189
2.02	Passivo Não Circulante	3.763.164	3.687.379
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	818.730	845.469
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	628.665	664.522
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	628.665	664.522
2.02.01.02	Debêntures	190.065	180.947
2.02.02	Outras Obrigações	2.148.260	1.973.734
2.02.02.02	Outros	2.148.260	1.973.734
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.129.619	1.965.193
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	18.641	8.541
2.02.03	Tributos Diferidos	266.495	369.210
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	266.495	369.210
2.02.04	Provisões	529.679	498.966
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	262.657	243.414
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.321	4.847
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.746	6.889
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	250.590	231.678
2.02.04.02	Outras Provisões	267.022	255.552
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	267.022	255.552
2.03	Patrimônio Líquido	6.846.738	6.639.872

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.01	Capital Social Realizado	2.737.361	2.445.766
2.03.02	Reservas de Capital	91.695	91.695
2.03.02.07	Reservas de capital	91.695	91.695
2.03.04	Reservas de Lucros	2.845.637	3.333.102
2.03.04.01	Reserva Legal	489.153	489.153
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.247.099	2.247.099
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	109.385	96.864
2.03.04.10	Aumento de capital e dividendos adicionais propostos	0	499.986
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	678.966	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	493.079	769.309

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.049.554	2.143.441	1.012.172	2.099.901
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-518.597	-1.055.018	-660.777	-1.171.565
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-113.745	-230.334	-104.744	-206.799
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-41.107	-101.625	-217.075	-197.315
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-78.021	-155.878	-71.737	-142.670
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-278.110	-552.577	-260.394	-611.703
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-7.614	-14.604	-6.827	-13.078
3.03	Resultado Bruto	530.957	1.088.423	351.395	928.336
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	30.133	70.218	29.367	47.513
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.801	-5.358	-2.587	-5.185
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-48.991	-92.194	-43.695	-84.544
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.464	3.134	539	2.887
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14	-17	-1.170	-1.188
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	79.475	164.653	76.280	135.543
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	80.311	166.324	77.117	137.214
3.04.06.02	Amortização de ágio	-836	-1.671	-837	-1.671
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	561.090	1.158.641	380.762	975.849
3.06	Resultado Financeiro	-116.259	-239.822	-105.865	-214.153
3.06.01	Receitas Financeiras	66.337	164.015	46.439	88.398
3.06.02	Despesas Financeiras	-182.596	-403.837	-152.304	-302.551
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	444.831	918.819	274.897	761.696
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-116.333	-243.429	-65.782	-208.073
3.08.01	Corrente	-138.212	-346.144	-67.013	-133.376
3.08.02	Diferido	21.879	102.715	1.231	-74.697
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	328.498	675.390	209.115	553.623
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	328.498	675.390	209.115	553.623
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.01.01	ON	0,50326	1,03470	0,32036	0,84815
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,50326	1,03470	0,32036	0,84815

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	328.498	675.390	209.115	553.623
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-136.340	-259.025	-30.047	84.850
4.02.01	Equivalência patrimonial das (os) (perdas) / ganhos de controladas, líquidos dos impostos diferidos	-136.340	-259.025	-30.047	84.850
4.03	Resultado Abrangente do Período	192.158	416.365	179.068	638.473

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	717.241	746.315
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.296.014	1.165.591
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	918.819	761.696
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-164.653	-135.543
6.01.01.03	Depreciação e amortização	207.334	193.355
6.01.01.04	Variação monetária	93.921	113.045
6.01.01.05	Juros	239.367	170.132
6.01.01.06	(Reversão) Constituição de provisões operacionais	-628	61.965
6.01.01.07	Outros	1.854	941
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-578.773	-419.276
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-45.205	14.124
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	21.486	-69.223
6.01.02.03	Indenização de seguro a receber	0	121.415
6.01.02.04	Estoques	-15.360	-19.602
6.01.02.05	Créditos fiscais a recuperar	-33.847	-4.524
6.01.02.06	Depósitos vinculados e judiciais	6.056	13.333
6.01.02.07	Outros ativos	-933	-282
6.01.02.08	Fornecedores	-230.621	-107.195
6.01.02.09	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-197.379	-240.835
6.01.02.10	Pagamento de juros sobre dívidas	-81.514	-89.089
6.01.02.11	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-20.655	-4.625
6.01.02.12	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-6.633	-5.795
6.01.02.13	Outros passivos	25.832	-26.978
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-163.028	-311.352
6.02.01	Aumento de capital em controladas	-271.355	-275.532
6.02.03	Aplicação no imobilizado	-110.104	-83.362
6.02.04	Aplicação no intangível	-3.506	-2.458
6.02.05	Dividendos recebidos de controladas	221.937	50.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-799.827	-377.096
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	20.195	70.276
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-268.770	-24.760
6.03.03	Parcelas de concessões pagas	-28.578	-26.120
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-521.039	-393.218
6.03.05	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-1.635	-3.274
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-245.614	57.867
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.739.008	1.287.464
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.493.394	1.345.331

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-209.499	0	0	-209.499
5.04.08	Dividendos adicionais de 2015 pagos	0	0	-209.499	0	0	-209.499
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	675.390	-259.025	416.365
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	675.390	0	675.390
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-259.025	-259.025
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	-259.025	-259.025
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	291.595	0	-277.966	3.576	-17.205	0
5.06.04	Aumento de capital	291.595	0	-291.595	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	13.629	-13.629	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	17.205	-17.205	0
5.07	Saldos Finais	2.737.361	91.695	2.845.637	678.966	493.079	6.846.738

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-172.081	0	0	-172.081
5.04.08	Dividendos adicionais de 2014 pagos	0	0	-172.081	0	0	-172.081
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	553.623	84.850	638.473
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	553.623	0	553.623
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84.850	84.850
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	84.850	84.850
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.849	12.336	-18.185	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	5.849	-5.849	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	18.185	-18.185	0
5.07	Saldos Finais	2.445.766	91.695	2.423.562	565.959	590.455	6.117.437

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	2.403.390	2.366.981
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.389.332	2.344.259
7.01.02	Outras Receitas	14.058	22.722
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-676.332	-834.191
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-427.787	-516.281
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-76.315	-85.898
7.02.04	Outros	-172.230	-232.012
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-155.878	-142.670
7.02.04.02	Reversão (Constituição) de provisões operacionais	628	-61.965
7.02.04.03	Outros	-16.980	-27.377
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.727.058	1.532.790
7.04	Retenções	-207.334	-193.355
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-207.334	-193.355
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.519.724	1.339.435
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	328.668	223.941
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	164.653	135.543
7.06.02	Receitas Financeiras	164.015	88.398
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.848.392	1.563.376
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.848.392	1.563.376
7.08.01	Pessoal	144.677	135.891
7.08.01.01	Remuneração Direta	93.069	87.696
7.08.01.02	Benefícios	30.317	28.246
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.946	6.223
7.08.01.04	Outros	14.345	13.726
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	14.345	13.726
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	502.929	458.585
7.08.02.01	Federais	493.621	440.918
7.08.02.02	Estaduais	7.728	16.280
7.08.02.03	Municipais	1.580	1.387
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	223.131	169.275
7.08.03.01	Juros	202.848	138.557
7.08.03.02	Aluguéis	4.724	4.577
7.08.03.03	Outras	15.559	26.141
7.08.03.03.01	Juros capitalizados	10.941	21.023
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	4.618	5.118
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	678.966	565.959
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	678.966	565.959
7.08.05	Outros	298.689	233.666
7.08.05.01	Encargos setoriais	106.195	87.152
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	196.070	158.850
7.08.05.03	Reserva de incentivos fiscais	13.629	5.849
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-17.205	-18.185

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	14.499.717	15.289.386
1.01	Ativo Circulante	3.607.107	4.431.818
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.104.723	2.396.854
1.01.03	Contas a Receber	867.836	917.851
1.01.03.01	Clientes	745.073	773.602
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	122.763	144.249
1.01.03.02.01	Combustível a reembolsar	122.763	144.249
1.01.04	Estoques	104.330	88.888
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.667	46.385
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.667	46.385
1.01.06.01.01	Créditos fiscais a recuperar	33.667	46.385
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	496.551	981.840
1.01.08.03	Outros	496.551	981.840
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	18.289	8.426
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	222.745	778.227
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	26.064	26.064
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	142.567	82.237
1.01.08.03.05	Ativo não circulante mantido para venda	86.886	86.886
1.02	Ativo Não Circulante	10.892.610	10.857.568
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	618.632	716.695
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	618.632	716.695
1.02.01.09.03	Créditos fiscais a recuperar	48.516	46.763
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	178.787	158.139
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	140.083	132.480
1.02.01.09.06	Ganhos não realizados em operações de hedge	8.502	130.240
1.02.01.09.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	184.047	197.079
1.02.01.09.08	Outros ativos não circulantes	58.697	51.994
1.02.02	Investimentos	4.526	0
1.02.02.01	Participações Societárias	4.526	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4.526	0
1.02.03	Imobilizado	10.014.844	9.897.550
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.934.485	9.154.772
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.080.359	742.778
1.02.04	Intangível	254.608	243.323
1.02.04.01	Intangíveis	254.608	243.323

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	14.499.717	15.289.386
2.01	Passivo Circulante	2.074.568	2.977.377
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	83.158	102.992
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	83.158	102.992
2.01.01.02.01	Provisão para remunerações e encargos	83.158	102.992
2.01.02	Fornecedores	366.098	573.573
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	366.098	573.573
2.01.03	Obrigações Fiscais	66.018	17.799
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	66.018	17.799
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	66.018	17.799
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.199.461	1.712.979
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.193.065	1.712.490
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	293.768	260.314
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	899.297	1.452.176
2.01.04.02	Debêntures	6.396	489
2.01.05	Outras Obrigações	311.019	522.118
2.01.05.02	Outros	311.019	522.118
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.521	271.021
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	63.932	60.572
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	82.028	97.665
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	160.538	92.860
2.01.06	Provisões	48.814	47.916
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.625	25.727
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	177	177
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.500	2.500
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	22.948	23.050
2.01.06.02	Outras Provisões	22.189	22.189
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	22.189	22.189
2.02	Passivo Não Circulante	5.575.677	5.669.873
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.441.280	2.534.215
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.251.215	2.353.268
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.251.215	2.353.268
2.02.01.02	Debêntures	190.065	180.947
2.02.02	Outras Obrigações	2.252.865	2.074.407
2.02.02.02	Outros	2.252.865	2.074.407
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.176.024	2.009.980
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	76.841	64.427
2.02.03	Tributos Diferidos	347.251	558.826
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	347.251	558.826
2.02.04	Provisões	534.281	502.425
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	267.259	246.873
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.482	4.965
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.163	7.508
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	254.614	234.400
2.02.04.02	Outras Provisões	267.022	255.552
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	267.022	255.552

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.849.472	6.642.136
2.03.01	Capital Social Realizado	2.737.361	2.445.766
2.03.02	Reservas de Capital	91.695	91.695
2.03.02.07	Reservas de capital	91.695	91.695
2.03.04	Reservas de Lucros	2.845.637	3.333.102
2.03.04.01	Reserva Legal	489.153	489.153
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.247.099	2.247.099
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	109.385	96.864
2.03.04.10	Aumento de capital e dividendos adicionais propostos	0	499.986
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	678.966	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	493.079	769.309
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.734	2.264

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.570.687	3.173.342	1.544.857	3.162.826
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-924.247	-1.840.529	-1.057.577	-1.988.171
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-405.247	-794.570	-374.992	-769.563
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-59.782	-131.750	-246.780	-259.165
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-95.007	-189.351	-87.623	-174.321
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-356.587	-710.243	-341.354	-772.040
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-7.624	-14.615	-6.828	-13.082
3.03	Resultado Bruto	646.440	1.332.813	487.280	1.174.655
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-52.663	-100.436	-50.273	-94.593
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.635	-9.282	-4.371	-9.385
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.235	-94.110	-45.421	-87.053
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.467	3.219	693	3.041
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16	-19	-1.174	-1.196
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-244	-244	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	593.777	1.232.377	437.007	1.080.062
3.06	Resultado Financeiro	-116.855	-245.008	-132.111	-266.878
3.06.01	Receitas Financeiras	93.997	218.963	62.199	119.497
3.06.02	Despesas Financeiras	-210.852	-463.971	-194.310	-386.375
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	476.922	987.369	304.896	813.184
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-148.169	-311.509	-95.638	-259.176
3.08.01	Corrente	-162.861	-398.577	-99.802	-197.259
3.08.02	Diferido	14.692	87.068	4.164	-61.917
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	328.753	675.860	209.258	554.008
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	328.753	675.860	209.258	554.008
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	328.498	675.390	209.115	553.623
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	255	470	143	385
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.01.01	ON	0,50365	1,03542	0,32058	0,84874
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,50365	1,03542	0,32058	0,84874

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	328.753	675.860	209.258	554.008
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-136.340	-259.025	-30.047	84.850
4.02.01	(Perdas) Ganhos não realizados em operações de hedge de fluxo de caixa	-191.146	-383.175	-45.526	128.560
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferido	64.989	130.280	15.479	-43.710
4.02.03	Ganhos realizados em operações de hedge de fluxo de caixa originados no período	-10.183	-6.130	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	192.413	416.835	179.211	638.858
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	192.158	416.365	179.068	638.473
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	255	470	143	385

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.016.856	956.019
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.682.472	1.528.511
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	987.369	813.184
6.01.01.02	Depreciação e amortização	311.813	295.767
6.01.01.03	Variação monetária	110.479	116.874
6.01.01.04	Juros	270.443	240.181
6.01.01.05	Constituição de provisões operacionais	260	61.557
6.01.01.06	Outros	2.108	948
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-665.616	-572.492
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	46.652	17.459
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	21.486	-69.223
6.01.02.03	Indenização de seguro a receber	0	121.415
6.01.02.04	Estoques	-15.442	-19.416
6.01.02.05	Créditos fiscais a recuperar	-26.631	1.549
6.01.02.06	Depósitos vinculados e judiciais	-7.860	-988
6.01.02.07	Outros ativos	-22.747	-6.820
6.01.02.08	Fornecedores	-256.744	-99.142
6.01.02.09	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-244.516	-314.787
6.01.02.10	Pagamento de juros sobre dívidas	-154.945	-163.702
6.01.02.11	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-26.067	-378
6.01.02.12	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-6.633	-5.795
6.01.02.13	Outros passivos	27.831	-32.664
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-414.396	-355.354
6.02.01	Aquisição de investimento, líquido do caixa e equivalentes das empresas adquiridas	-12.636	-16.646
6.02.02	Aplicação no imobilizado	-397.599	-336.258
6.02.03	Aplicação no intangível	-4.161	-2.450
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-894.591	-460.938
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	20.195	71.525
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-344.979	-99.853
6.03.03	Parcelas de concessões pagas	-31.368	-28.596
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-522.123	-393.218
6.03.05	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-10.967	-12.299
6.03.06	Outros	-5.349	1.503
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-292.131	139.727
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.396.854	1.604.731
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.104.723	1.744.458

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872	2.264	6.642.136
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872	2.264	6.642.136
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-209.499	0	0	-209.499	0	-209.499
5.04.08	Dividendos adicionais de 2015 pagos	0	0	-209.499	0	0	-209.499	0	-209.499
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	675.390	-259.025	416.365	470	416.835
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	675.390	0	675.390	470	675.860
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-259.025	-259.025	0	-259.025
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-259.025	-259.025	0	-259.025
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	291.595	0	-277.966	3.576	-17.205	0	0	0
5.06.04	Aumento de capital	291.595	0	-291.595	0	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	13.629	-13.629	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	17.205	-17.205	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.737.361	91.695	2.845.637	678.966	493.079	6.846.738	2.734	6.849.472

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045	3.904	5.654.949
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045	3.904	5.654.949
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-172.081	0	0	-172.081	0	-172.081
5.04.08	Dividendos adicionais de 2014 pagos	0	0	-172.081	0	0	-172.081	0	-172.081
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	553.623	84.850	638.473	385	638.858
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	553.623	0	553.623	385	554.008
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84.850	84.850	0	84.850
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	84.850	84.850	0	84.850
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.849	12.336	-18.185	0	0	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	5.849	-5.849	0	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	18.185	-18.185	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.445.766	91.695	2.423.562	565.959	590.455	6.117.437	4.289	6.121.726

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

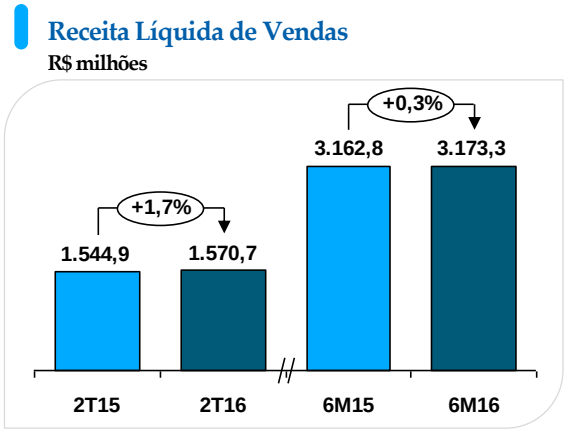
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	3.861.205	3.817.084
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.514.047	3.513.168
7.01.02	Outras Receitas	14.141	22.868
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	333.017	281.048
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.634.778	-1.813.699
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.029.970	-1.154.103
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-103.960	-114.657
7.02.04	Outros	-500.848	-544.939
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-189.351	-174.321
7.02.04.02	(Constituição) de provisões operacionais	-260	-61.557
7.02.04.03	Gastos com a construção de usinas	-292.871	-280.062
7.02.04.04	Outros	-18.366	-28.999
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.226.427	2.003.385
7.04	Retenções	-311.813	-295.767
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-311.813	-295.767
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.914.614	1.707.618
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	218.719	119.497
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-244	0
7.06.02	Receitas Financeiras	218.963	119.497
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.133.333	1.827.115
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.133.333	1.827.115
7.08.01	Pessoal	147.242	138.813
7.08.01.01	Remuneração Direta	95.078	89.761
7.08.01.02	Benefícios	30.635	28.635
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.087	6.586
7.08.01.04	Outros	14.442	13.831
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	14.442	13.831
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	665.225	615.019
7.08.02.01	Federais	655.672	597.201
7.08.02.02	Estaduais	7.781	16.390
7.08.02.03	Municipais	1.772	1.428
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	320.971	251.969
7.08.03.01	Juros	254.429	212.755
7.08.03.02	Aluguéis	7.054	7.369
7.08.03.03	Outras	59.488	31.845
7.08.03.03.01	Juros capitalizados	51.087	22.009
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	8.401	9.836
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	678.966	565.959
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	678.966	565.959
7.08.05	Outros	320.929	255.355
7.08.05.01	Encargos setoriais	123.263	103.563
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	200.772	163.743
7.08.05.03	Acionista não controlador	470	385
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	13.629	5.849
7.08.05.05	Realização do custo atribuído	-17.205	-18.185

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro

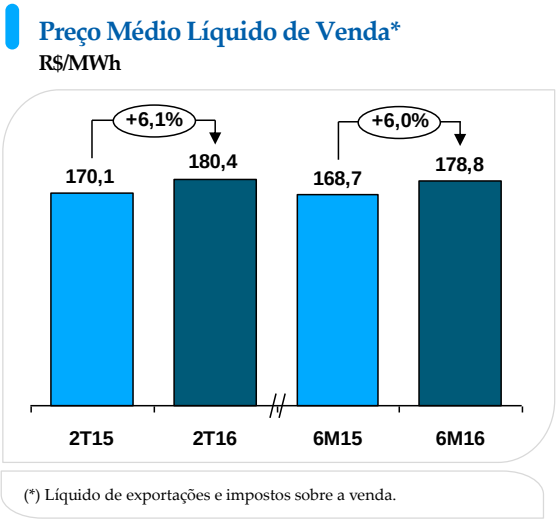
Receita Líquida de Vendas

No 2T16, a receita líquida de vendas apresentou aumento de 1,7%, (R$ 25,8 milhões), quando comparada à auferida no 2T15, passando de R$ 1.544,9 milhões para R$ 1.570,7 milhões. A seguir, os principais fatores que resultaram essa variação: (i) R$ 94,4 milhões — elevação do preço médio líquido de venda; (ii) R$ 80,4 milhões — redução do volume de energia vendida; e (iii) R$ 14,3 milhões — incremento na receita decorrente de transações realizadas no mercado de curto prazo, inclusive as realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).



- **Preço Médio Líquido de Venda**

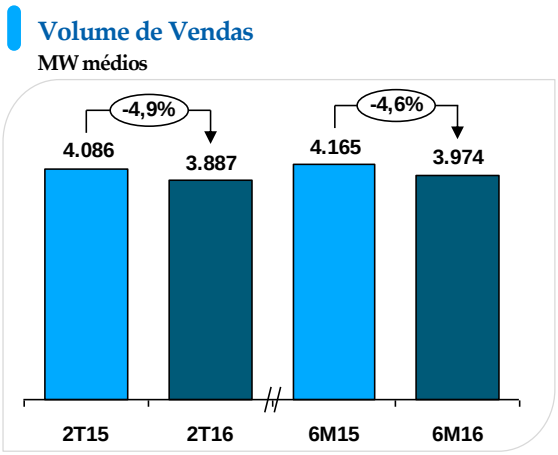
O preço médio de venda de energia, líquido dos tributos sobre a receita, atingiu R$ 180,4/MWh no 2T16, 6,1% acima do auferido no 2T15, cujo valor foi de R$ 170,1/MWh. A elevação do preço ocorreu essencialmente em razão da atualização monetária dos contratos existentes, parcialmente atenuada por menores preços contratados com comercializadoras.



Comentário do Desempenho

- **Volume de Vendas**

A quantidade de energia vendida passou de 8.925 GWh (4.086 MW médios) no 2T15 para 8.490 GWh (3.887 MW médios) no 2T16, redução de 435 GWh (199 MW médios) entre os períodos comparados. Tais variações decorreram, substancialmente, do término de contratos bilaterais, de renegociação de contratos existentes e de redução de consumo, cujas quantidades foram liquidadas no mercado de curto prazo.



Comentários sobre as Variações da Receita Líquida de Vendas, por Classe de Clientes

Distribuidoras

A receita de venda a distribuidoras alcançou R$ 749,3 milhões no 2T16, montante 2,0% superior aos R$ 734,6 milhões auferidos no 2T15, variação ocasionada pelos seguintes efeitos: (i) R$ 86,1 milhões — elevação de 12,3% no preço médio líquido de venda; e (ii) R$ 71,4 milhões — redução de 387 GWh (177 MW médios) na quantidade de vendas, passando de 4.223 GWh (1.933 MW médios) no 2T15 para 3.836 GWh (1.756 MW médios) no 2T16, em razão, principalmente, do término do contrato de um Leilão de Energia Existente no fim de 2015.

Comercializadoras

No trimestre em análise, a receita líquida de venda a comercializadoras foi de R$ 79,3 milhões, 54,9% superior à receita auferida no 2T15 (R$ 51,2 milhões). Essa ampliação resultou dos seguintes aspectos: (i) R$ 38,3 milhões — aumento de 233 GWh (107 MW médios) no volume de energia vendida, avançando de 290 GWh (133 MW médios) no 2T15 para 523 GWh (240 MW médios) no 2T16; e (ii) R$ 10,2 milhões — decréscimo de 14,3% no preço médio líquido de vendas.

Consumidores Livres

A receita de venda a consumidores livres reduziu 3,9%, passando de R$ 732,3 milhões no 2T15 para R$ 703,5 milhões no 2T16. Os seguintes eventos contribuíram para essa variação: (i) R$ 47,3 milhões — redução de 281 GWh (129 MW médios) na quantidade de energia vendida, que passou de 4.412 GWh (2.020 MW médios) no 2T15 para 4.131 GWh (1.891 MW médios) no 2T16, devido à redução de consumo e renegociação de contratos existentes; e (ii) R$ 18,5 milhões — elevação de 2,6% no preço médio líquido de venda da energia.

Comentário do Desempenho

Transações no Mercado de Curto Prazo, Inclusive no Âmbito da CCEE

No 2T16, a receita auferida no mercado de curto prazo, inclusive no âmbito da CCEE, foi de R$ 30,7 milhões, enquanto no 2T15 foi de R$ 16,4 milhões, aumento de R$ 14,3 milhões, entre os trimestres comparados. Mais explicações sobre tais operações e variações podem ser obtidas em "Detalhamento das Operações de Curto Prazo, Inclusive no Âmbito da CCEE".

Custos da Venda de Energia e Serviços

Os custos da venda de energia e serviços foram reduzidos em R$ 133,3 milhões (12,6%), passando de R$ 1.057,6 milhões no 2T15 para R$ 924,3 milhões no 2T16. Tais variações decorreram essencialmente do comportamento dos principais componentes a seguir:

a) Energia elétrica comprada para revenda: aumento de R$ 30,3 milhões (8,1%), no 2T16, em comparação ao 2T15, refletindo, sobretudo, o aumento de 206 GWh (95 MW médios) das compras de médio e de longo prazo no 2T16, que foi atenuado pelos menores preços praticados nas novas contratações de médio e de longo prazo.

b) Transações no mercado de curto prazo, inclusive no âmbito da CCEE: entre os trimestres em análise, os custos com essas transações foram de R$ 187,0 milhões, 75,8% inferiores aos do 2T15. Os detalhes estão descritos a seguir em item específico.

c) Encargos de uso de rede elétrica e conexão: elevação de R$ 7,4 milhões (8,4%) entre os trimestres em análise, decorrente, principalmente, do reajuste anual das tarifas de transmissão.

d) Combustíveis para produção de energia elétrica: redução de R$ 26,2 milhões (41,6%), em relação ao 2T15, ocasionada por: (i) redução de consumo de gás natural pela Usina Termelétrica William Arjona (UTWA) no 2T16, em virtude da ausência de despacho dessa usina pelo Operador Nacional do Sistema (ONS); e (ii) reconhecimento, no 2T16, do custo com carvão mineral nacional, em razão da redução do reembolso praticado pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) às Usinas Termelétricas Jorge Lacerda e Charqueadas em relação ao carvão consumido, redução esta provocada pela mudança da legislação que alterou o custo do carvão.

e) Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (royalties): acréscimo de R$ 16,9 milhões (58,6%) em comparação com o mesmo período de 2015, em razão, especificamente, do reajuste anual de preços e da maior geração das unidades hidrelétricas da Companhia.

f) Pessoal: aumento de R$ 5,6 milhões (10,4%) em relação ao 2T15 em virtude, substancialmente, do reajuste anual da remuneração.

g) Materiais e serviços de terceiros: incremento de R$ 2,0 milhões (4,3%) entre os trimestres analisados. Tais custos referem-se, essencialmente, aos serviços relacionados à manutenção e conservação das unidades geradoras da Companhia.

h) Depreciação e amortização: ampliação de R$ 8,8 milhões (6,0%) entre os trimestres comparados, resultante, sobretudo, de grandes manutenções realizadas no fim do 2T15 no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda.

i) Provisões operacionais líquidas: efeito negativo de R$ 6,9 milhões entre os trimestres comparados. A variação apresentada resultou, principalmente, da revisão da expectativa de desembolso futuro no 2T15 em ação judicial com fornecedor, na qual se discute a definição do preço de insumo consumido pela Companhia.

Comentário do Desempenho

Detalhamento das Operações de Curto Prazo, Inclusive as Transações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia com duração da entrega não superior a seis meses e que tenham como objetivo principal a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia em tais operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal — e, portanto, de curto prazo — dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas à PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única, a receber ou a pagar, exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando, nos últimos anos, mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura nos dois anos, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, ele nos permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF — *Generation Scaling Factor*), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado "risco de submercado"; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

No 2T16 e no 2T15, os resultados líquidos (diferença entre receitas e custos — deduzidos dos tributos incidentes sobre as receitas e os custos) decorrentes de transações de curto prazo, inclusive as realizadas no âmbito da CCEE, foram negativos nos montantes de R$ 29,1 milhões e R$ 230,4 milhões, respectivamente, representando variação positiva de R$ 201,3 milhões entre os períodos comparados.

Essa variação é consequência, essencialmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) redução substancial do efeito negativo decorrente do ajuste de Garantia Física da aplicação do GSF, em razão de menor défice de geração hidrelétrica no 2T16, em comparação ao 2T15; (ii) queda significativa da posição credora na CCEE no 2T16, como resultado da estratégia de alocação mensal de energia pela Companhia; (iii) exposição termelétrica no 2T16 em virtude da redução do despacho termelétrico; (iv) aumento de receita no MRE devido a maior geração hidrelétrica no trimestre em análise; e (v) impacto negativo no 2T16 proveniente de exposição residual no MRE e de exposição ao submercado Nordeste, que apresentou PLD médio superior aos submercados Sul-Sudeste/Centro-Oeste. Os efeitos positivos dos itens (i) e (iv) foram parcialmente atenuados pelo impacto negativo dos demais itens.

Comentário do Desempenho

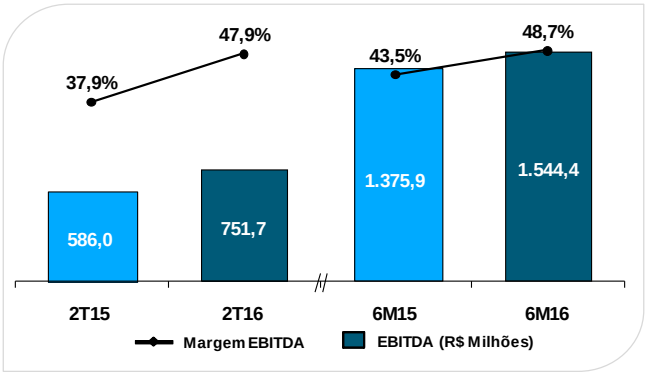
Cabe considerar que as expressivas reduções do PLD médio entre os trimestres analisados, contribuíram de maneira significativa para a mitigação dos impactos negativos nos resultados decorrentes dos efeitos do GSF e da exposição termelétrica e, em contrapartida, para a redução dos efeitos positivos do excedente de energia liquidado na CCEE.

Em dezembro de 2015, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2016 em R$ 422,56/MWh e R$ 30,25/MWh, respectivamente. Na comparação entre os trimestres, o PLD médio dos submercados Sul e Sudeste/Centro-Oeste – principais áreas de atuação da Companhia – diminuiu 84,0%, passando de R$ 382,82/MWh no 2T15 para R$ 61,19/MWh no 2T16.

Ebitda e Margem Ebitda

Refletindo os efeitos anteriormente mencionados, o Ebitda do 2T16 foi de R$ 751,7 milhões, isto é, R$ 165,7 milhões (28,3%) acima do apurado no 2T15, que foi de R$ 586,0 milhões. A margem Ebitda foi de 47,9% no 2T16, acréscimo de 10,0 p.p. em relação ao 2T15. As elevações supracitadas são consequência, substancialmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) efeito positivo de R$ 201,3 milhões nas transações realizadas no mercado de curto prazo, inclusive as realizadas no âmbito da CCEE; (ii) ampliação de R$ 16,9 milhões dos custos de compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (*royalties*); (iii) elevação de R$ 13,8 milhões na receita líquida de venda de energia contratada; (iv) crescimento de R$ 7,7 milhões dos custos e das despesas operacionais de pessoal; (v) aumento de R$ 7,4 milhões dos encargos de uso da rede elétrica e conexão; e (vi) acréscimo de R$ 17,4 milhões dos demais custos e despesas operacionais.

Ebitda (1) e Margem Ebitda



(1) Ebitda: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização.

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela a seguir:

(Valores em R$ milhões)	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
Lucro líquido	328,8	209,3	57,1	675,9	554,0	22,0
(+) Imposto de renda e contribuição social	148,2	95,6	55,0	311,5	259,2	20,2
(+) Despesas financeiras, líquidas	116,8	132,1	-11,6	245,0	266,9	-8,2
(+) Depreciação e amortização	157,7	149,0	5,8	311,8	295,8	5,4
Ebitda	**751,5**	**586,0**	**28,2**	**1.544,2**	**1.375,9**	**12,2**
(+) Resultado de Participações Societárias	0,2	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0
Ebitda ajustado	**751,7**	**586,0**	**28,3**	**1.544,4**	**1.375,9**	**12,2**

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

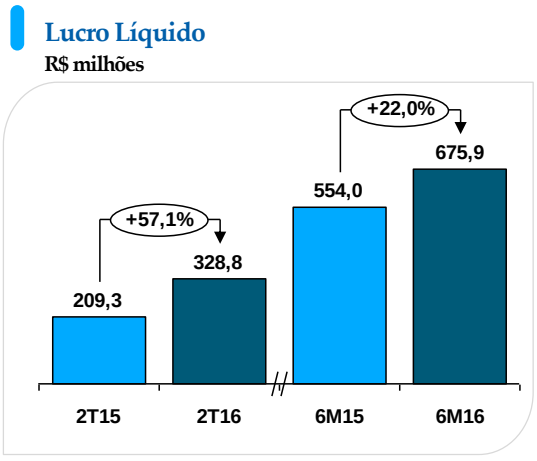
- **Receitas financeiras:** no 2T16, as receitas financeiras atingiram R$ 94,0 milhões, isto é, R$ 31,8 milhões (51,1%) acima dos R$ 62,2 milhões auferidos no 2T15, em razão, substancialmente: (i) do aumento de R$ 15,2 milhões nos juros e na variação monetária sobre contas a receber na CCEE; e (ii) do incremento no valor de R$ 14,5 milhões na receita com aplicações financeiras.
- **Despesas financeiras:** as despesas financeiras no 2T16 foram de R$ 210,8 milhões, isto é, R$ 16,5 milhões (8,5%) acima das registradas no 2T15 (R$ 194,3 milhões). As principais variações observadas foram: (i) reconhecimento no 2T16 de R$ 26,3 milhões de juros e variação monetária sobre os valores a pagar na CCEE que estavam pendentes de pagamento em razão da liminar que impedia a aplicação dos efeitos do GSF pela CCEE; (ii) redução de R$ 20,9 milhões nos juros e variação monetária sobre dívidas; (iii) incremento de R$ 14,2 milhões nos juros e na variação monetária sobre as concessões a pagar; e (iv) decréscimo de R$ 3,4 milhões nos juros e na variação monetária sobre provisões e nos juros líquidos sobre passivo atuarial.

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

As despesas com IR e CSLL no 2T16 foram de R$ 148,2 milhões, valor superior em R$ 52,5 milhões (54,9%), ao do mesmo trimestre de 2015, que foi de R$ 95,6 milhões em decorrência, principalmente, do aumento do lucro antes dos tributos.

Lucro Líquido

O lucro líquido do 2T16 foi de R$ 328,8 milhões, R$ 119,5 milhões (57,1%) superior aos R$ 209,3 milhões apresentados no 2T15. Esse aumento é efeito, substancialmente, dos seguintes fatores: (i) crescimento de R$ 165,7 milhões no Ebitda; (ii) redução de R$ 15,3 milhões das despesas financeiras líquidas; (iii) aumento de R$ 8,7 milhões da depreciação e amortização; e (iv) elevação de R$ 52,5 milhões do imposto de renda e da contribuição social.



Notas Explicativas

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.06.2016
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. ("Companhia" ou "ENGIE Brasil Energia"), atual denominação da Tractebel Energia S.A., é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e principal atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração e a comercialização de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. ("ENGIE Participações"), atual denominação da GDF SUEZ Energy Latin America Ltda., empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A ENGIE Brasil Energia é a maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, responsável por aproximadamente 5,4%[1] da capacidade instalada do país. A capacidade instalada da Companhia, em 30.06.2016, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, é de 7.008,3[2] MW. Desse total, 79,3% são oriundas de fontes hidrelétricas, 15,5% de termelétricas e 5,2% de energias complementares (Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCH, fontes eólicas, geração à biomassa e solar). A energia assegurada para fins de comercialização, em 30.06.2016, é de 3.873,1 MW médios.

O parque gerador em operação da Companhia é composto por vinte e oito usinas, sendo nove hidrelétricas, oito termelétricas, destas, quatro a carvão, três à biomassa e uma a gás natural, três PCH, sete parques eólicos e uma solar fotovoltaica.

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no 2º trimestre de 2016 estão sumarizados a seguir:

a) Aquisição de participação em controlada em conjunto

Em 19.04.2016, a Companhia concluiu a operação de aquisição de 50% do capital social da ENGIE Geração Solar Distribuída S.A. ("ENGIE Solar"), mediante subscrição de capital. A ENGIE Solar está inserida no mercado de geração solar distribuída, que consiste em geração solar de forma descentraliza, em residências e edifícios. Mais informações vide Nota 7 – Investimentos.

[1] Informações com base em dados apurados na data-base de 31.12.2015.
[2] As informações não financeiras contidas nessas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

b) Pagamento de dividendos complementares do exercício de 2015

Em 25.05.2016, foram pagos os dividendos complementares relativos ao exercício de 2015, no montante de R$ 209.499, correspondentes a R$ 0,309526559 por ação.

c) Emissão de Licença Prévia do Complexo Eólico Santo Agostinho

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (DEMA) do Estado do Rio Grande do Norte emitiu em 06.06.2016 a Licença Prévia (LP) do Complexo Eólico Santo Agostinho, declarando o empreendimento ambientalmente viável. A configuração licenciada inclui vinte e quatro parques eólicos, totalizando 720 MW de capacidade instalada.

d) Alteração do nome da Companhia

Em 14.07.2016, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia, a qual passa a ser ENGIE Brasil Energia S.A. Esta alteração tem por objetivo adotar a mesma denominação do grupo controlador da Companhia na Europa, grupo econômico ENGIE.

Em virtude desta alteração, a partir do pregão de 21.07.2016, as ações da Companhia passarão a ser negociadas na BM&FBOVESPA sob o novo nome de pregão ENGIE BRASIL e o código EGIE3, em substituição ao antigo código TBLE3. No balcão norte americano o código passará a ser EGIEY.

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da Controladora e do Consolidado foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), respectivamente.

As informações trimestrais também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido nas normas.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2015 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as informações trimestrais de 30.06.2016. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais de 30.06.2016, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2015.

Notas Explicativas

a) Sistema EmpresasNet

Cabe mencionar que no quadro "Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido" do Sistema "EmpresasNet" da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a "Outros Resultados Abrangentes", está apresentado na coluna com esta indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

b) Aprovação das informações trimestrais

As informações trimestrais ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 28.07.2016.

3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Caixa e depósitos bancários à vista	**4.489**	**3.664**	**19.821**	**11.691**
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento Exclusivo - Citibank				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	1.488.748	1.735.137	2.080.311	2.365.959
Outras aplicações financeiras	157	207	4.591	19.204
	1.488.905	**1.735.344**	**2.084.902**	**2.385.163**
	1.493.394	**1.739.008**	**2.104.723**	**2.396.854**

4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Distribuidoras	298.641	297.273	355.887	385.568
Comercializadoras	153.796	121.815	34.730	34.483
Consumidores livres	28.115	22.500	322.549	330.222
Transações realizadas na CCEE[3]	32.073	6.180	38.376	29.798
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.180)	(6.180)	(6.469)	(6.469)
	506.445	**441.588**	**745.073**	**773.602**

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Vencidas até 30 dias	4.043	1.429	5.621	3.009
Vencidas a mais de 30 dias	12.421	7.411	15.651	8.886
	16.464	**8.840**	**21.272**	**11.895**

A Companhia constituiu provisão para devedores duvidosos sobre os valores a receber vencidos para os quais o risco de perda na sua recuperação é provável.

[3] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Notas Explicativas

Além das provisões acima mencionadas, a Companhia possui valores a receber relativos a transações realizadas no Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE), atualmente CCEE, entre os anos de 2000 a 2002, para os quais mantém provisão para crédito de liquidação duvidosa integral. As naturezas e os valores das referidas transações são as seguintes:

(i) R$ 110.598 - corresponde a créditos oriundos de transações realizadas no MAE, no período de setembro de 2000 a setembro de 2002, que não foram recebidos em função de determinados agentes devedores terem ingressado com ações judiciais por discordarem da interpretação adotada por aquele órgão, relativamente às disposições do Acordo Geral do Setor Elétrico. A provisão foi constituída em virtude das dúvidas quanto ao recebimento dos valores relativos às referidas transações; e

(ii) R$ 12.388 - refere-se, substancialmente, a débitos de agentes inadimplentes na primeira liquidação financeira feita pelo MAE, em 30.12.2002, relativa às transações realizadas no âmbito daquele mercado. Tais valores estão sendo objeto de negociações bilaterais a longa data. Contudo, em razão das incertezas quanto ao recebimento, a Companhia mantém provisão para créditos de liquidação duvidosa, independentemente das ações aplicáveis ao caso.

5 – DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Garantias de financiamento	5.128	3.546	166.852	146.766
Garantias de posição devedora na CCEE	62	210	9.966	287
Garantias de compromissos contratuais	-	-	5.903	6.056
Depósitos para cumprimento de exigências ambientais	6.921	6.614	6.921	6.614
Depósitos para reinvestimento	2.420	2.083	2.420	2.083
Outros	-	-	5.014	4.759
	14.531	**12.453**	**197.076**	**166.565**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	2.482	2.293	18.289	8.426
Ativo não circulante	12.049	10.160	178.787	158.139
	14.531	**12.453**	**197.076**	**166.565**

6 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Fiscais e previdenciárias	115.945	110.740	116.697	111.393
Cíveis	16.190	13.819	18.283	15.485
Trabalhistas	4.964	5.461	5.103	5.602
	137.099	**130.020**	**140.083**	**132.480**

Notas Explicativas

7 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora	
	30.06.2016	31.12.2015
Participações societárias permanentes:		
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		
Equivalência patrimonial	3.554.867	3.645.624
"Ágio" (Direito de concessão)	71.840	73.511
Outros	2.385	-
	3.629.092	**3.719.135**

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Saldos em 31.12.2015	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Saldos em 30.06.2016
Itasa[4]	**285.485**	-	4.639	(37.382)	-	**252.742**
CEE[5]	**1.041.035**	-	18.380	-	-	**1.059.415**
Lages[6]	**43.796**	-	4.454	-	-	**48.250**
ENGIEC[7]	**233.844**	-	60.925	(229.644)	-	**65.125**
ENGIEP[8]	**1.679.074**	71.793	67.442	-	(91.774)	**1.726.535**
Pampa[9]	**362.389**	191.204	10.728	-	(167.251)	**397.070**
Norte Catarinense[10]	**1**	3.588	-	-	-	**3.589**
ENGIE Solar[11]	**-**	2.385	(244)	-	-	**2.141**
	3.645.624	**268.970**	**166.324**	**(267.026)**	**(259.025)**	**3.554.867**

[4] Itá Energética S.A., operação em conjunto.
[5] Companhia Energética Estreito.
[6] Lages Bioenergética Ltda.
[7] ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda., atual denominação da Tractebel Energia Comercializadora Ltda.
[8] ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., atual denominação da Tractebel Energias Complementares Participações Ltda.
[9] Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.
[10] Usina Termelétrica Norte Catarinense Ltda.
[11] ENGIE Geração Solar Distribuída S.A.

Notas Explicativas

b.1) Informações sobre as controladas diretas significativas

	Itasa	CEE	Lages	ENGIEC	ENGIEP	Pampa
Participação (%)	**48,75**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**
31.12.2015						
Ativo	621.233	2.526.871	65.180	702.088	2.421.417	457.660
Patrimônio líquido	585.610	1.041.035	43.796	233.844	1.666.289	355.826
30.06.2016						
Ativo	587.579	2.523.265	70.591	547.578	2.410.331	395.450
Patrimônio líquido	518.445	1.059.415	48.250	65.125	1.698.598	379.633
Juros capitalizados	-	-	-	-	30.671	17.437
2º trimestre de 2016						
Receita líquida	43.292	101.208	12.452	791.601	72.659	-
Lucro líquido (Prejuízo)	4.821	6.367	2.422	28.184	28.095	(72)
Juros capitalizados	-	-	-	-	8.399	5.065
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(50.158)	(86.182)
6 meses de 2016						
Receita líquida	85.758	204.890	24.932	1.602.770	139.013	-
Lucro líquido (Prejuízo)	9.516	18.380	4.454	60.925	52.290	(146)
Juros capitalizados	-	-	-	-	15.622	10.874
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(91.774)	(167.251)

A participação do acionista não controlador da Ibitiúva no patrimônio líquido e lucro líquido da ENGIEP acima apresentado é de R$ 2.734 e R$ 470, respectivamente.

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos para aplicação na construção da Usina Termelétrica Pampa Sul e dos Complexos Eólicos Campo Largo e Santa Mônica. Os juros sobre os empréstimos tomados na ENGIE Brasil Energia para aplicação na construção das usinas dessas controladas foram capitalizados nas demonstrações contábeis consolidadas e reconhecidos na equivalência patrimonial das controladas ENGIEP e Pampa Sul. Os valores acumulados capitalizados até 30.06.2016 foram de R$ 30.671 e R$ 17.437 nas controladas ENGIEP e Pampa Sul, respectivamente. No primeiro semestre de 2016 foram capitalizados R$ 15.622 na controlada ENGIEP e R$ 10.874 na controlada Pampa Sul.

c) Aquisição de participação – ENGIE Solar

Em 19.04.2016, a Companhia concluiu a operação de aquisição de 50% do capital social da ENGIE Geração Solar Distribuída S.A. (ENGIE Solar), mediante subscrição de capital.

A ENGIE Solar está inserida no mercado de geração solar distribuída, que consiste em geração solar de forma descentraliza, em residências e edifícios. O valor do investimento poderá atingir até R$ 24.276. Este valor de investimento será aportado em até 48 meses.

No consolidado, por se tratar de um negócio em conjunto, a Companhia está apresentando o investimento na rubrica de investimentos.

Notas Explicativas

8 – IMOBILIZADO

a) Composição

		Controladora			
		30.06.2016			31.12.2015
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	2,8%	5.076.288	(2.813.608)	2.262.680	2.331.964
Edificações e benfeitorias	3,0%	1.466.227	(880.784)	585.443	606.830
Máquinas e equipamentos	3,9%	6.335.690	(4.078.989)	2.256.701	2.287.231
Móveis e utensílios	6,3%	9.737	(5.222)	4.515	4.691
Veículos	14,3%	2.984	(1.984)	1.000	1.057
Obrigações especiais		(12.329)	-	(12.329)	(12.420)
		12.878.597	**(7.780.587)**	**5.098.010**	**5.219.353**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		1.267	-	1.267	1.347
Edificações e benfeitorias		5.459	-	5.459	2.811
Máquinas e equipamentos		191.415	-	191.415	184.333
Adiantamento a fornecedores		29.710	-	29.710	27.890
Aquisições a ratear		41.752	-	41.752	28.530
		269.603	**-**	**269.603**	**244.911**
		13.148.200	**(7.780.587)**	**5.367.613**	**5.464.264**

		Consolidado			
		30.06.2016			31.12.2015
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,1%	7.114.808	(3.238.131)	3.876.677	3.983.941
Edificações e benfeitorias	3,1%	1.781.459	(976.677)	804.782	832.520
Máquinas e equipamentos	3,9%	8.950.626	(4.691.879)	4.258.747	4.344.016
Móveis e utensílios	6,3%	10.535	(5.541)	4.994	5.133
Veículos	14,3%	4.486	(2.748)	1.738	1.707
Obrigações especiais		(12.453)	-	(12.453)	(12.545)
		17.849.461	**(8.914.976)**	**8.934.485**	**9.154.772**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		53.643	-	53.643	15.800
Edificações e benfeitorias		38.149	-	38.149	22.277
Máquinas e equipamentos		348.456	-	348.456	198.094
Adiantamento a fornecedores		458.427	-	458.427	399.818
Aquisições a ratear		181.684	-	181.684	106.789
		1.080.359	**-**	**1.080.359**	**742.778**
		18.929.820	**(8.914.976)**	**10.014.844**	**9.897.550**

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2015	**2.331.964**	**606.830**	**2.287.231**	**5.748**	**244.911**	**(12.420)**	**5.464.264**
Ingressos	-	-	-	-	97.363	-	97.363
Juros e variação monetária capitalizados	-	-	-	-	10.941	-	10.941
Transferências	(1.461)	(501)	85.373	110	(83.612)	91	-
Baixas	-	-	(16)	(1)	-	-	(17)
Depreciação	(67.823)	(20.886)	(115.887)	(342)	-	-	(204.938)
Saldos em 30.06.2016	**2.262.680**	**585.443**	**2.256.701**	**5.515**	**269.603**	**(12.329)**	**5.367.613**

	Consolidado						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2015	**3.983.941**	**832.520**	**4.344.016**	**6.840**	**742.778**	**(12.545)**	**9.897.550**
Ingressos	-	-	-	-	372.279	-	372.279
Juros e variação monetária capitalizados	-	-	-	-	51.087	-	51.087
Transferências	(20)	(667)	86.045	335	(85.785)	92	-
Baixas	-	-	(18)	(1)	-	-	(19)
Depreciação	(107.244)	(27.071)	(171.296)	(442)	-	-	(306.053)
Saldos em 30.06.2016	**3.876.677**	**804.782**	**4.258.747**	**6.732**	**1.080.359**	**(12.453)**	**10.014.844**

c) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem à perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado. No primeiro semestre de 2016, não foram identificados quaisquer indicativos que possam resultar na redução do valor recuperável dos ativos da Companhia.

9 – INTANGÍVEL

a) Composição

		Controladora			
		30.06.2016			31.12.2015
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de uso	Até 2034	53.486	(35.114)	**18.372**	**17.262**

Notas Explicativas

		Consolidado			
		30.06.2016			31.12.2015
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de compra de energia	Até 2023	64.561	(21.082)	43.479	46.486
Direito de uso de ativos	Até 2037	73.341	(36.821)	36.520	34.962
Direitos do Projeto Trairí	Até 2041	12.668	(1.437)	11.231	11.524
Direitos do Projeto Campo Largo	-	81.392	-	81.392	81.392
Direitos do Projeto Santo Agostinho	-	58.899	-	58.899	45.872
Direitos do Projeto Assú	-	16.522	-	16.522	16.522
Direitos do Projeto Santa Mônica	-	6.565	-	6.565	6.565
		313.948	**(59.340)**	**254.608**	**243.323**

Os direitos dos projetos acima mencionados decorrem do valor justo dos projetos básicos ambientais, da certificação de geração de energia, das medições de ventos, das licenças ambientais prévias e dos contratos de arrendamentos adquiridos juntamente com as empresas. A amortização desses direitos é iniciada após a entrada em operação comercial dos parques e reconhecida de forma linear nos prazos das autorizações de uso dos ativos.

b) Mutação

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2015	**17.262**	**243.323**
Ingresso	3.506	4.161
Valor justo dos direitos adquiridos	-	13.027
Transferência para ativo imobilizado	-	(143)
Amortização	(2.396)	(5.760)
Saldos em 30.06.2016	**18.372**	**254.608**

10 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Energia elétrica comprada	43.405	43.297	146.954	178.827
Transações no mercado de curto prazo	-	120.918	10.078	121.189
Combustíveis fósseis e biomassa	58.175	101.478	59.050	102.834
Encargos de uso da rede elétrica	31.582	30.940	38.580	37.692
Fornecedores de materiais e serviços	39.901	39.474	53.515	52.049
Fornecedores de imobilizado	23.654	36.395	57.921	80.982
	196.717	**372.502**	**366.098**	**573.573**

Notas Explicativas

11 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Imposto de renda	93.791	46.465	99.028	57.600
Contribuição social	30.898	1.617	34.489	7.385
	124.689	**48.082**	**133.517**	**64.985**
(-) Tributos a compensar	(66.232)	(46.512)	(67.499)	(47.186)
	58.457	**1.570**	**66.018**	**17.799**

12 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Controladora					
	30.06.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	64.381	263.709	328.090	35.712	277.763	313.475
Repasse BNDES (Bancos)	35.220	223.922	259.142	34.671	239.996	274.667
Nordic Investment Bank (NIB)	25.639	141.034	166.673	24.458	146.763	171.221
Encargos	6.033	-	6.033	5.987	-	5.987
	131.273	**628.665**	**759.938**	**100.828**	**664.522**	**765.350**
Mensurados ao valor justo						
Moeda estrangeira - com *hedge*						
HSBC USA	450.081	-	450.081	920.668	-	920.668
Mizuho Bank	288.421	-	288.421	341.182	-	341.182
Bank of Tokyo	159.309	-	159.309	188.199	-	188.199
Encargos	1.486	-	1.486	2.127	-	2.127
	899.297	**-**	**899.297**	**1.452.176**	**-**	**1.452.176**
Empréstimos e financiamentos	**1.030.570**	**628.665**	**1.659.235**	**1.553.004**	**664.522**	**2.217.526**

Notas Explicativas

Os saldos dos empréstimos e financiamentos na controladora, líquidos dos efeitos do *hedge*, são os seguintes:

	Controladora					
	30.06.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**1.030.570**	**628.665**	**1.659.235**	**1.553.004**	**664.522**	**2.217.526**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa [12]	(166.456)	-	(166.456)	(488.802)	-	(488.802)
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do *hedge*	**864.114**	**628.665**	**1.492.779**	**1.064.202**	**664.522**	**1.728.724**

	Consolidado					
	30.06.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	175.443	1.389.012	1.564.455	145.533	1.450.429	1.595.962
Repasse BNDES (Bancos)	76.086	719.847	795.933	73.918	752.771	826.689
Nordic Investment Bank	25.639	141.034	166.673	24.458	146.763	171.221
Banco do Brasil	3.966	1.322	5.288	3.966	3.305	7.271
Encargos	12.634	-	12.634	12.439	-	12.439
	293.768	**2.251.215**	**2.544.983**	**260.314**	**2.353.268**	**2.613.582**
Mensurado ao valor justo						
Moeda estrangeira - com *hedge*						
HSBC USA	450.081	-	450.081	920.668	-	920.668
Mizuho Bank	288.421	-	288.421	341.182	-	341.182
Bank of Tokyo	159.309	-	159.309	188.199	-	188.199
Encargos	1.486	-	1.486	2.127	-	2.127
	899.297	**-**	**899.297**	**1.452.176**	**-**	**1.452.176**
Empréstimos e financiamentos	**1.193.065**	**2.251.215**	**3.444.280**	**1.712.490**	**2.353.268**	**4.065.758**

Os saldos dos empréstimos e financiamentos no consolidado, líquidos dos efeitos do *hedge*, são os seguintes:

	Consolidado					
	30.06.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**1.193.065**	**2.251.215**	**3.444.280**	**1.712.490**	**2.353.268**	**4.065.758**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa	(166.456)	-	(166.456)	(488.802)	-	(488.802)
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do *hedge*	**1.026.609**	**2.251.215**	**3.277.824**	**1.223.688**	**2.353.268**	**3.576.956**

[12] A posição ativa do *hedge* está apresentada como parte da rubrica "Ganhos não realizados em operações de *hedge*".

Notas Explicativas

b) Mutação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2015	**1.553.004**	**664.522**	**2.217.526**	**1.712.490**	**2.353.268**	**4.065.758**
Ingressos	-	20.195	20.195	-	20.195	20.195
Juros no resultado	34.338	-	34.338	67.889	-	67.889
Variações monetárias no resultado	1.789	10.223	12.012	2.874	21.894	24.768
Juros e variação monetária capitalizados	3.428	-	3.428	43.574	-	43.574
Variações cambiais	(212.924)	-	(212.924)	(212.924)	-	(212.924)
Ajuste a valor justo	38.040	-	38.040	38.040	-	38.040
Transferências	66.275	(66.275)	-	144.142	(144.142)	-
Amortização de principal	(415.959)	-	(415.959)	(492.168)	-	(492.168)
Amortização de juros	(37.421)	-	(37.421)	(110.852)	-	(110.852)
Saldos em 30.06.2016	**1.030.570**	**628.665**	**1.659.235**	**1.193.065**	**2.251.215**	**3.444.280**

c) Vencimentos dos empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Julho a dezembro de 2017	64.587	142.385
2018	129.606	280.635
2019	129.606	279.080
2020	107.785	254.739
2021	77.234	218.903
2022 a 2026	119.847	752.163
2027 a 2032	-	323.310
Empréstimos e financiamentos	**628.665**	**2.251.215**

Notas Explicativas

d) Compromissos contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
Controladora:	
Nordic Investment Bank	Controladora: Dívida total/EBITDA ≤ 3,5 Consolidado: Dívida total/EBITDA ≤ 4,5 Controladora e Consolidado: EBITDA/despesas financeiras ≥ 2,0
BNDES – Modernização	Dívida líquida/EBITDA ≤ 3,5
BNDES e Bancos (Repasse BNDES) – Usina São Salvador	Dívida bruta consolidada/EBITDA ≤ 4,5
HSBC USA, Mizuho Bank e Bank of Tokyo	EBITDA/despesas financeiras consolidadas ≥ 2,0 Dívida bruta consolidada/EBITDA ≤ 4,5
Controladas:	
BNDES e Bancos (Repasse BNDES)	Índice de cobertura do serviço da dívida[13] ≥ 1,2 ou 1,3, dependendo da controlada
BNDES Ampliação	Dívida líquida/EBITDA ≤ 3,5
BNDES – Ibitiúva	Índice de endividamento geral ≤ 0,80 Índice de cobertura do serviço da dívida ≥ 1,3

Os compromissos financeiros estabelecidos nos contratos de empréstimos e financiamentos estão sendo cumpridos pela Companhia.

13 – DEBÊNTURES

a) Mutação das debêntures

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2015	**489**	**180.947**	**181.436**
Juros no resultado	2.935	-	2.935
Variação monetária no resultado	147	4.430	4.577
Juros e variação monetária capitalizados	2.953	4.560	7.513
Transferências	(128)	128	-
Saldos em 30.06.2016	**6.396**	**190.065**	**196.461**

b) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
5ª Emissão – série única	EBITDA/despesas financeiras consolidadas ≥ 2,0 Dívida bruta consolidada/EBITDA ≤ 4,5

Os *covenants* estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

[13] Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

Notas Explicativas

14 – CONCESSÕES A PAGAR

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Usina Hidrelétrica Cana Brava	893.160	810.919	893.160	810.919
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	770.784	704.492	770.784	704.492
Usina Hidrelétrica São Salvador	524.129	505.170	524.129	505.170
Usina Hidrelétrica Estreito	-	-	51.883	49.971
	2.188.073	**2.020.581**	**2.239.956**	**2.070.552**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	58.454	55.388	63.932	60.572
Passivo não circulante	2.129.619	1.965.193	2.176.024	2.009.980
	2.188.073	**2.020.581**	**2.239.956**	**2.070.552**

b) Mutação

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2015	**55.388**	**1.965.193**	**2.020.581**	**60.572**	**2.009.980**	**2.070.552**
Juros	-	94.693	94.693	-	97.139	97.139
Variações monetárias	-	101.377	101.377	-	103.633	103.633
Transferências	31.644	(31.644)	-	34.728	(34.728)	-
Amortizações	(28.578)	-	(28.578)	(31.368)	-	(31.368)
Saldos em 30.06.2016	**58.454**	**2.129.619**	**2.188.073**	**63.932**	**2.176.024**	**2.239.956**

c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Julho a dezembro de 2017	27.381	29.895
2018	51.009	55.691
2019	58.177	62.434
2020	97.214	101.083
2021	118.447	121.964
2022 a 2026	855.437	868.767
2027 a 2031	690.112	698.387
2032 a 2037	231.842	237.803
	2.129.619	**2.176.024**

Notas Explicativas

15 – PROVISÕES CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

As ações e reclamações movidas contra a Companhia, avaliadas pelos consultores jurídicos e pela Administração como de risco provável de desembolso futuro, estão provisionadas por valores julgados suficientes para a liquidação dos respectivos passivos.

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Cíveis				
Compra de combustível	200.775	184.956	200.775	184.956
Desapropriações e servidões administrativas	30.422	27.794	30.422	27.794
Benefícios de aposentadoria	16.781	15.573	16.781	15.573
Ambientais	9.789	11.448	9.789	11.448
Ações diversas	14.968	14.168	19.795	17.679
	272.735	**253.939**	**277.562**	**257.450**
Fiscais	**5.321**	**4.847**	**5.659**	**5.142**
Trabalhistas	**10.246**	**9.389**	**10.663**	**10.008**
	288.302	**268.175**	**293.884**	**272.600**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	25.645	24.761	26.625	25.727
Passivo não circulante	262.657	243.414	267.259	246.873
	288.302	**268.175**	**293.884**	**272.600**

b) Riscos possíveis e remotos

A Companhia é parte em processos judiciais que na avaliação de seus consultores jurídicos e de sua Administração não apresentam risco provável de desembolso futuro e, por esse motivo, os valores relativos a esses processos não são provisionados.

	30.06.2016			31.12.2015		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Controladora						
Fiscais	239.047	143.511	382.558	239.648	111.891	351.539
Cíveis	94.921	122.811	217.732	70.060	113.764	183.824
Trabalhistas	3.619	83.501	87.120	3.789	63.780	67.569
	337.587	**349.823**	**687.410**	**313.497**	**289.435**	**602.932**
Consolidado						
Fiscais	309.480	162.980	472.460	310.195	130.461	440.656
Cíveis	117.289	124.283	241.572	92.047	115.122	207.169
Trabalhistas	6.269	84.519	90.788	6.023	64.795	70.818
	433.038	**371.782**	**804.820**	**408.265**	**310.378**	**718.643**

Informações atualizadas sobre as provisões cíveis avaliadas como de risco possível

No 1T16, a Administração da Companhia e seus assessores jurídicos reavaliaram o valor e o risco de perda de provável para possível de onze ações cíveis públicas ambientais. Seus objetos são divididos em: (i) três ações ambientais para a implantação de eclusa, escada para peixes e "destoca; e (ii) oito ações requerendo a implantação de reflorestamento e constituição de Área de Preservação Permanente (APP) de cem metros no entorno dos reservatórios de duas usinas.

Notas Explicativas

A variação observada nas contingências fiscais, avaliadas como de risco remoto, refere-se substancialmente a discussões judiciais por não homologação de Declaração de Compensação de IRPJ ocorridas no 2T16.

16 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

a) Composição

	Controladora e Consolidado					
	30.06.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	7.948	86.328	94.276	7.423	85.491	92.914
Contribuição e custo do serviço corrente	155	131	286	220	130	350
Déficit não contratado	14.086	180.563	194.649	14.546	169.931	184.477
Passivo atuarial registrado	**22.189**	**267.022**	**289.211**	**22.189**	**255.552**	**277.741**

b) Mutação

	Planos				
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS	GC	Total
Passivo registrado em 31.12.2015	**255.001**	**18.516**	**1.520**	**2.704**	**277.741**
Custo do serviço corrente	-	-	-	45	45
Contribuições/pagamentos	-	(157)	-	(219)	(376)
Juros líquidos sobre passivo/ativo atuarial líquido	17.017	984	83	132	18.216
Pagamentos de obrigações contratadas	(4.717)	(1.548)	(150)	-	(6.415)
Passivo registrado em 30.06.2016	**267.301**	**17.795**	**1.453**	**2.662**	**289.211**

c) Expectativa de liquidação das obrigações contratadas no passivo não circulante

	ELOS	PREVIG	Total
Julho a dezembro de 2017	2.494	1.430	3.924
2018	5.456	2.837	8.293
2019	5.784	3.007	8.791
2020	6.131	3.188	9.319
2021	6.498	3.379	9.877
2022 a 2026	26.489	3.696	30.185
2027 a 2032	15.939	-	15.939
	68.791	**17.537**	**86.328**

Notas Explicativas

17 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, conforme segue:

a) Composição

Natureza dos créditos	Controladora				
	30.06.2016				31.12.2015
	Base de cálculo	IR	CS	Total	Total
Passivo:					
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	692.690	173.173	62.342	235.515	244.978
Depreciação acelerada	581.188	145.297	52.307	197.604	167.651
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	168.009	42.002	15.121	57.123	179.655
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Encargos financeiros capitalizados	61.136	15.284	5.502	20.786	17.219
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	40.232	10.058	3.621	13.679	14.054
Outros	2.914	729	262	991	786
		413.407	**148.826**	**562.233**	**660.878**
Ativo:					
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	280.401	70.100	25.236	95.336	88.493
Obrigações com benefícios de aposentadoria	194.901	48.725	17.541	66.266	62.830
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	129.192	32.298	11.627	43.925	43.925
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	107.125	26.781	9.641	36.422	34.887
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	84.264	21.066	-	21.066	22.885
Provisão para redução ao valor recuperável	54.951	13.738	4.946	18.684	20.426
Outros	41.290	10.323	3.716	14.039	18.222
		223.031	**72.707**	**295.738**	**291.668**
Valor líquido		**190.376**	**76.119**	**266.495**	**369.210**

Notas Explicativas

Natureza dos créditos	Consolidado				
	30.06.2016				31.12.2015
	Base de cálculo	IR	CS	Total	Total
Passivo:					
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	692.690	173.173	62.342	235.515	244.978
Depreciação acelerada	721.550	180.388	64.940	245.328	209.443
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	222.029	55.507	19.983	75.490	322.344
Encargos financeiros capitalizados	134.027	33.507	12.062	45.569	28.352
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	40.232	10.058	3.621	13.679	14.054
Outros	2.914	729	262	991	784
		480.226	**172.881**	**653.107**	**856.490**
Ativo:					
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	284.009	71.002	25.561	96.563	89.378
Obrigações com benefícios de aposentadoria	194.901	48.725	17.541	66.266	62.830
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	131.330	32.833	11.820	44.653	44.651
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	107.125	26.781	9.641	36.422	34.887
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	84.264	21.066	-	21.066	22.885
Provisão para redução ao valor recuperável	54.951	13.738	4.946	18.684	20.426
Ajuste a valor justo do ativo imobilizado	37.216	9.304	3.349	12.653	13.117
Outros	89.353	22.338	8.042	30.380	24.548
		245.787	**80.900**	**326.687**	**312.722**
Valor líquido		**234.439**	**91.981**	**326.420**	**543.768**
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		249.765	97.486	347.251	558.826
Ativo[14]		(15.326)	(5.505)	(20.831)	(15.058)
Total		**234.439**	**91.981**	**326.420**	**543.768**

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2015	**369.210**	**543.768**
Impostos diferidos no resultado	(102.715)	(87.068)
Impostos diferidos em outros resultados abrangentes	-	(130.280)
Saldos em 30.06.2016	**266.495**	**326.420**

[14] Valor apresentado na rubrica "Outros ativos não circulantes"

Notas Explicativas

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Julho a dezembro de 2016	20.538	67.188	27.918	76.573
2017	100.006	19.965	101.833	28.471
2018	61.598	55.288	62.743	57.216
2019	17.702	22.539	19.463	23.778
2020	13.787	23.009	15.143	24.248
2021	12.198	26.618	13.522	27.857
2022 a 2026	29.617	150.731	36.108	171.842
2027 a 2031	14.216	101.778	18.584	122.889
2032 em diante	26.076	95.117	31.373	120.233
	295.738	**562.233**	**326.687**	**653.107**

18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 5.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 30.06.2016 e 31.12.2015.

b) Capital social subscrito e integralizado

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 23.02.2016, aprovou a destinação de parcela do lucro líquido apurado no exercício de 2015 para aumento de capital social em um total de R$ 290.487, correspondendo a R$ 0,4450258658 por ação, sem a emissão de novas ações. Adicionalmente, em 05.05.2016 o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital de R$ 1.108, correspondendo a R$ 0,0016968731 por ação, referente a capitalização de parte da reserva de incentivos fiscais, relativa ao depósito para reinvestimento na Usina Hidroelétrica Ponte de Pedra. Desta forma, o capital social da Companhia, em 30.06.2016 passou a ser de R$ 2.737.361 (R$ 2.445.766 em 31.12.2015), totalmente subscrito e integralizado, representado por 652.742.192 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 30.06.2016 é de R$ 10,49 (R$ 10,18 por ação em 31.12.2015).

O quadro societário da Companhia em 30.06.2016 e 31.12.2015 é o seguinte:

Acionistas	Participação no Capital
ENGIE Brasil Participações Ltda. (“ENGIE Participações”)	68,71%
Banco Clássico S.A.	10,00%
Demais acionistas	21,29%
	100,00%

Notas Explicativas

Em 30.06.2016 e 31.12.2015 a quantidade de ações da Companhia em poder de seus administradores era de 380.852 e 381.132 ações, respectivamente.

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra as seguintes variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; e (ii) *hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela Companhia.

19 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2016	2015	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Distribuidoras de energia elétrica	597.236	557.673	1.125.500	1.132.530
Comercializadoras de energia elétrica	454.598	469.700	1.045.049	951.013
Consumidores livres	70.624	70.888	140.248	138.959
Transações no mercado de curto prazo	23.962	13.617	44.497	87.745
Outras receitas	17.234	18.345	34.038	34.012
	1.163.654	**1.130.223**	**2.389.332**	**2.344.259**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
PIS e Cofins	(104.504)	(102.000)	(224.241)	(211.789)
ICMS	(2.563)	(7.641)	(4.767)	(14.666)
ISS	(431)	(386)	(831)	(748)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.602)	(8.024)	(16.052)	(17.155)
	(114.100)	**(118.051)**	**(245.891)**	**(244.358)**
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**1.049.554**	**1.012.172**	**2.143.441**	**2.099.901**

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2016	2015	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Distribuidoras de energia elétrica	823.501	810.476	1.674.379	1.649.795
Comercializadoras de energia elétrica	90.080	58.998	185.442	116.845
Consumidores livres	777.785	815.148	1.573.241	1.621.211
Transações no mercado de curto prazo	33.901	17.909	58.368	101.348
Outras receitas	11.283	13.213	22.617	23.969
	1.736.550	**1.715.744**	**3.514.047**	**3.513.168**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
PIS e Cofins	(155.706)	(154.084)	(317.552)	(316.290)
ICMS	(2.563)	(7.694)	(4.767)	(14.719)
ISS	(431)	(386)	(831)	(748)
Pesquisa e desenvolvimento	(7.163)	(8.723)	(17.555)	(18.585)
	(165.863)	**(170.887)**	**(340.705)**	**(350.342)**
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**1.570.687**	**1.544.857**	**3.173.342**	**3.162.826**

Notas Explicativas

20 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

a) Custos de produção de energia elétrica e dos serviços prestados:

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2016	2015	2016	2015
Depreciação e amortização	103.458	95.462	203.212	189.216
Pessoal	58.154	52.747	112.991	103.503
Combustível	34.441	57.297	84.947	104.415
Royalties	39.748	22.997	83.020	63.604
Material e serviço de terceiro	34.405	31.185	54.024	68.801
Constituição (Reversão) de provisões operacionais	168	(5.919)	(832)	63.889
Outros	15.350	13.452	29.819	31.353
	285.724	**267.221**	**567.181**	**624.781**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	278.110	260.394	552.577	611.703
Custo dos serviços prestados	7.614	6.827	14.604	13.078
	285.724	**267.221**	**567.181**	**624.781**

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2016	2015	2016	2015
Depreciação e amortização	155.696	146.874	307.676	291.613
Pessoal	59.695	54.060	115.581	106.086
Royalties	45.690	28.807	96.996	77.194
Combustível	36.868	63.109	89.592	115.238
Material e serviço de terceiro	47.407	45.455	79.207	94.522
Constituição (Reversão) de provisões operacionais	545	(6.345)	57	63.513
Outros	18.310	16.222	35.749	36.956
	364.211	**348.182**	**724.858**	**785.122**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	356.587	341.354	710.243	772.040
Custo dos serviços prestados	7.624	6.828	14.615	13.082
	364.211	**348.182**	**724.858**	**785.122**

Notas Explicativas

b) Despesas com vendas, gerais e administrativas:

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2016	2015	2016	2015
Pessoal	21.817	18.994	41.831	40.085
Material e serviço de terceiro	12.624	9.530	22.291	17.097
Administradores	6.859	7.380	12.604	12.772
Contribuições e doações	2.973	1.990	5.902	4.171
Depreciação e amortização	1.992	2.139	4.122	4.139
Aluguéis	1.575	1.414	3.164	2.913
Constituição (Reversão) de provisões operacionais	555	(209)	204	(1.924)
Outros	3.397	5.044	7.434	10.476
	51.792	**46.282**	**97.552**	**89.729**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	2.801	2.587	5.358	5.185
Despesas gerais e administrativas	48.991	43.695	92.194	84.544
	51.792	**46.282**	**97.552**	**89.729**

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2016	2015	2016	2015
Pessoal	22.050	19.211	42.195	40.408
Material e serviço de terceiro	13.980	10.965	24.753	20.135
Administradores	6.910	7.686	12.675	13.332
Contribuições e doações	3.789	2.809	7.416	5.696
Depreciação e amortização	1.999	2.146	4.137	4.154
Aluguéis	1.875	1.835	3.688	3.412
Constituição (Reversão) de provisões operacionais	555	(158)	203	(1.956)
Outros	3.712	5.298	8.325	11.257
	54.870	**49.792**	**103.392**	**96.438**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	4.635	4.371	9.282	9.385
Despesas gerais e administrativas	50.235	45.421	94.110	87.053
	54.870	**49.792**	**103.392**	**96.438**

Notas Explicativas

21 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	42.589	37.050	93.940	69.962
Juros e variação monetária sobre valores a receber de venda de energia – ganho de ação judicial	-	-	37.172	-
Renda de depósitos vinculados	676	2.560	837	5.223
Juros sobre valores a receber	16.183	2.575	19.076	4.620
Variação monetária sobre depósitos judiciais	4.466	3.582	8.847	6.879
Outras receitas financeiras	2.423	672	4.143	1.714
	66.337	**46.439**	**164.015**	**88.398**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária				
Concessões a pagar	93.724	79.591	196.070	158.850
Transações no âmbito da CCEE	24.674	-	67.577	-
Empréstimos e financiamentos	21.376	13.424	46.350	26.582
Hedge de valor justo sobre empréstimos	19.571	28.839	42.548	55.584
Provisões	9.446	14.766	20.645	25.804
Obrigações com benefícios de aposentadoria	9.108	7.385	18.216	14.769
Debêntures	3.238	7.128	7.512	15.818
Outros	47	86	302	2.492
Variação cambial				
Empréstimos	(98.018)	(49.588)	(212.924)	209.980
Hedge de valor justo sobre empréstimos	98.018	49.588	212.924	(209.980)
Ajuste a valor justo	62	(90)	1.818	(248)
Outras despesas financeiras	1.350	1.175	2.799	2.900
	182.596	**152.304**	**403.837**	**302.551**
Despesas financeiras, líquidas	**116.259**	**105.865**	**239.822**	**214.153**

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	64.991	49.717	138.568	94.509
Juros e variação monetária sobre valores a receber de venda de energia – ganho de ação judicial	-	-	37.172	-
Renda de depósitos vinculados	5.780	6.530	10.400	12.736
Juros sobre valores a receber	16.216	1.545	19.598	3.382
Variação monetária sobre depósitos judiciais	4.556	3.654	9.040	7.016
Outras receitas financeiras	2.454	753	4.185	1.854
	93.997	**62.199**	**218.963**	**119.497**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária				
Concessões a pagar	95.907	81.633	200.772	163.743
Empréstimos e financiamentos	43.831	51.558	92.657	100.535
Transações no âmbito da CCEE	26.290	-	72.581	-
Hedge de valor justo sobre empréstimos	19.571	28.839	42.548	55.584
Provisões	9.572	14.714	20.914	26.049
Obrigações com benefícios de aposentadoria	9.108	7.385	18.216	14.769
Debêntures	3.238	7.128	7.512	15.818
Outros	651	263	1.932	3.691
Variação cambial				
Empréstimos	(98.018)	(49.588)	(212.924)	209.980
Hedge de valor justo sobre empréstimos	98.018	49.588	212.924	(209.980)
Ajuste a valor justo	62	(90)	1.818	(248)
Outras despesas financeiras	2.622	2.880	5.021	6.434
	210.852	**194.310**	**463.971**	**386.375**
Despesas financeiras, líquidas	**116.855**	**132.111**	**245.008**	**266.878**

Notas Explicativas

22 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora							
	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	2016		2015		2016		2015	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**444.831**	**444.831**	**274.897**	**274.897**	**918.819**	**918.819**	**761.696**	**761.696**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(111.208)**	**(40.035)**	**(68.724)**	**(24.741)**	**(229.705)**	**(82.694)**	**(190.424)**	**(68.553)**
Diferenças permanentes:								
Equivalência patrimonial	20.078	7.228	19.279	6.941	41.581	14.969	34.304	12.349
Incentivos fiscais	9.055	-	2.536	-	14.799	-	7.016	-
Outros	(1.217)	(234)	(951)	(122)	(2.040)	(339)	(2.526)	(239)
	(83.292)	**(33.041)**	**(47.860)**	**(17.922)**	**(175.365)**	**(68.064)**	**(151.630)**	**(56.443)**
Composição dos tributos no resultado:								
Corrente	(99.139)	(39.073)	(48.524)	(18.489)	(250.409)	(95.735)	(96.224)	(37.152)
Diferido	15.847	6.032	664	567	75.044	27.671	(55.406)	(19.291)
	(83.292)	**(33.041)**	**(47.860)**	**(17.922)**	**(175.365)**	**(68.064)**	**(151.630)**	**(56.443)**
Alíquota efetiva	**18,7%**	**7,4%**	**17,4%**	**6,5%**	**19,1%**	**7,4%**	**19,9%**	**7,4%**

	Consolidado							
	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	2016		2015		2016		2015	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**476.922**	**476.922**	**304.896**	**304.896**	**987.369**	**987.369**	**813.184**	**813.184**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(119.231)**	**(42.923)**	**(76.224)**	**(27.441)**	**(246.842)**	**(88.863)**	**(203.296)**	**(73.187)**
Diferenças permanentes:								
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	2.155	497	3.699	1.171	6.491	1.801	7.538	2.405
Incentivos fiscais	9.056	-	2.536	-	14.800	-	7.016	-
Outros	1.534	743	327	294	545	559	(177)	525
	(106.486)	**(41.683)**	**(69.662)**	**(25.976)**	**(225.006)**	**(86.503)**	**(188.919)**	**(70.257)**
Composição dos tributos no resultado:								
Corrente	(117.047)	(45.814)	(72.478)	(27.324)	(288.573)	(110.004)	(142.901)	(54.358)
Diferido	10.561	4.131	2.816	1.348	63.567	23.501	(46.018)	(15.899)
	(106.486)	**(41.683)**	**(69.662)**	**(25.976)**	**(225.006)**	**(86.503)**	**(188.919)**	**(70.257)**
Alíquota efetiva	**22,3%**	**8,7%**	**22,8%**	**8,5%**	**22,8%**	**8,8%**	**23,2%**	**8,6%**

Notas Explicativas

23 – GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Comitê de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia e suas controladas é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e de moedas.

Estes riscos são monitorados pelo Comitê Financeiro, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição e de crédito com os demais parceiros do mercado. A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

Não houve qualquer mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na administração e mensuração desses riscos no primeiro semestre de 2016.

Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta são os seguintes:

a.1) Risco relacionado às dívidas com taxa de juros e índices flutuantes

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros e índices flutuantes relacionados às variações da TJLP, taxa DI, IGP-M e IPCA.

Quanto ao risco de aceleração inflacionária, a totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IGP-M ou de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para as dívidas e obrigações indexadas a índices de inflação e/ou atreladas à aceleração inflacionária, caso das dívidas vinculadas ao CDI.

No que diz respeito ao risco de taxas de juros flutuantes, a maior parte da dívida contratada está vinculada à TJLP, cuja expectativa da Companhia é de aumento no curto e médio prazo. Visto que este crescimento tende a acompanhar as elevações das taxas de juros e efeitos inflacionários, o mesmo tende a ser protegido pelos reajustes dos contratos de energia mencionados anteriormente. Ressalta-se que o montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é incorporado ao principal da dívida.

a.2) Risco relacionado aos passivos denominados em moeda estrangeira

O risco cambial está associado à possibilidade de variação nas taxas de câmbio, o que afeta o resultado financeiro e o saldo dos passivos indexados à moeda estrangeira. A política de proteção de risco cambial da Companhia busca atingir um baixo nível de exposição cambial em seus passivos e compromissos designados em moeda estrangeira, os quais são permanentemente monitorados por seu Comitê Financeiro.

Notas Explicativas

Em 30.06.2016, a Companhia não mantinha nenhuma dívida em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*.

Os ganhos não realizados nas operações de *hedge* são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Posição ativa				
Hedge de valor justo sobre empréstimos	166.456	488.802	166.456	488.802
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	64.791	419.665
	166.456	**488.802**	**231.247**	**908.467**
Posição passiva				
***Hedge* de fluxo de caixa sobre obrigações**	**-**	**-**	**(28.866)**	**(562)**
Posição líquida	**166.456**	**488.802**	**202.381**	**907.905**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	166.456	488.802	222.745	778.227
Ativo não circulante	-	-	8.502	130.240
Passivo circulante[15]	-	-	(28.866)	-
Passivo não circulante[16]	-	-	-	(562)
	166.456	**488.802**	**202.381**	**907.905**

a.2.1) Operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos

A Companhia contratou operações de *swap* com as subsidiárias brasileiras das instituições financeiras concedentes dos empréstimos em dólares norte americanos para a proteção dos fluxos de pagamentos futuros de principal e juros, inclusive o imposto de renda incidente sobre os mesmos, contra as oscilações cambiais.

Em função das características dos referidos instrumentos financeiros, a Companhia aplicou as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo para o seu registro contábil. Desta forma, tanto os empréstimos objeto do *hedge* quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida do resultado, protegendo integralmente a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos da variação cambial em seus resultados.

Em 30.06.2016, os valores dos empréstimos e dos *swaps* avaliados ao custo amortizado ("na curva") e ao valor justo são os seguintes:

[15] Apresentado como parte na rubrica "Outros passivos circulantes".
[16] Apresentado como parte na rubrica "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Instrumento financeiro	Valor de referência	Vencimento principal	Pagamento juros	Juros	Custo amortizado	Ajuste valor justo	Saldo contábil
HSBC USA III	US$ 80.266	10.2016	Trimestrais	1,7871% a.a.	258.624	(270)	258.354
Swap	R$ 200.000	10.2016	Trimestrais	99,0% do CDI	(205.580)	19	(205.561)
HSBC USA IV	US$ 50.000	12.2016	Trimestrais	1,8104 % a.a.	160.603	47	160.650
Swap	R$ 128.320	12.2016	Trimestrais	98,6% do CDI	(133.478)	17	(133.461)
HSBC USA V	US$ 10.000	12.2016	Trimestrais	1,8471 % a.a.	32.121	77	32.198
Swap	R$ 26.558	12.2016	Trimestrais	97% do CDI	(27.161)	5	(27.156)
Mizuho Bank	US$ 90.000	12.2016	Trimestrais	1,7260% a.a.	289.119	(696)	288.423
Swap	R$ 233.910	12.2016	Trimestrais	96,02% do CDI	(235.446)	335	(235.111)
Bank of Tokyo	US$ 50.000	12.2016	Trimestrais	114,2857% Libor + 0,5486% a.a.	160.618	(946)	159.672
Swap	R$ 130.500	12.2016	Trimestrais	98,0% do CDI	(131.579)	27	(131.552)
Resultado *swap*					**167.841**	**(1.385)**	**166.456**

Mutação das operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos

	Controladora e Consolidado
	Circulante
Ativo em 31.12.2015	**488.802**
Juros no resultado	(42.548)
Variações cambiais	(212.924)
Ajuste a valor justo	36.222
Amortização de principal	(147.189)
Amortização de juros	44.093
Ativo em 30.06.2016	**166.456**

a.2.2) Operações de *hedge* de fluxo de caixa

A Companhia mantém contratado em 30.06.2016 *Non-Deliberable Forward* (NDF), com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção da usina termelétrica a carvão UTE Pampa Sul, dos parques eólicos do Complexo Eólico Campo Largo e da Usina Solar Fotovoltaico Assú V. Os NDF utilizados para proteção dos compromissos assumidos pelo Complexo Eólico Campo Largo e pela Usina Solar Fotovoltaico Assú V foram contratados pela ENGIE Brasil Energia – controladora indireta – e repassados em sua totalidade às controladas.

Os referidos NDF foram firmados com o HSBC e o Santander, nas proporções de 84,5% e 15,5%, respectivamente, e têm seus vencimentos até julho de 2018.

Notas Explicativas

Em 30.06.2016, os ganhos não realizados dos NDF totalizavam uma posição ativa de R$ 64.791 (R$ 419.665 em 31.12.2015) e uma posição passiva de R$ 28.866 (R$ 562 em 31.12.2015). A contrapartida deste montante está reconhecida diretamente no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos, totalizando R$ 23.711. Adicionalmente, está reconhecido na rubrica "Outros resultados abrangentes" o montante de R$ 7.518, referente a ganhos realizados em NDF recontratados em função da revisão do fluxo de pagamentos ao fornecedor. As perdas não realizadas, líquidas dos efeitos do imposto de renda e contribuição social diferidos, incorridos no período de três meses findos em 30.06.2016 foram de R$ 252.896 e estão apresentados na "Demonstração dos resultados abrangentes".

a.3) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08 e para fins de referência, está sendo apresentada a seguir uma análise de sensibilidade dos empréstimos, dos financiamentos, das debêntures e das concessões a pagar expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes, e de variação de cotação de moedas estrangeiras.

O cenário-base provável para 30.06.2016 foi definido através das seguintes premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

		Cenário	Sensibilidade		
	Variação	Provável			
Variação das taxas de juros e índices:	**30.06.2016**	**30.06.2017**	**Provável**	**Δ + 25% (*)**	**Δ + 50% (*)**
TJLP	7,1%	7,5%	+ 0,4 p.p.	1,9 p.p.	3,8 p.p.
CDI	14,1%	11,0%	- 3,1 p.p.	2,8 p.p.	5,9 p.p.
IPCA	8,8%	6,0%	- 2,8 p.p.	1,5 p.p.	3,0 p.p.
IGP-M	12,2%	6,1%	- 6,1 p.p.	1,5 p.p.	3,1 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2017.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos doze últimos meses observados em 30.06.2017 e os previstos no cenário provável dos doze próximos meses a findar em 30.06.2017. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base na variação de 25% e de 50% sobre o cenário provável de doze meses a findar em 30.06.2017. As variações que poderão ser causadas no resultado financeiro consolidado da Companhia nos próximos doze meses em comparação com os últimos doze meses, caso tais cenários se materializem, são os seguintes:

Notas Explicativas

	Saldos em 30.06.2016	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	2.337.033	(8.368)	(42.237)	(85.165)
CDI (Empréstimos com *swap* para o CDI)	899.297	7.591	(7.203)	(14.452)
IPCA	167.813	4.424	(2.313)	(4.625)
		3.647	**(51.753)**	**(104.242)**
Debêntures				
IPCA	196.461	**5.832**	**(3.049)**	**(6.097)**
Concessões a pagar				
IGP-M	1.663.944	105.887	(26.405)	(52.809)
IPCA	576.012	16.286	(8.510)	(17.020)
		122.173	**(34.915)**	**(69.829)**
Total		**131.652**	**(89.717)**	**(180.168)**

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e de cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia, as aplicações financeiras e as operações de *hedge*. O histórico de perdas na Companhia em decorrência de dificuldade apresentada por bancos e clientes em honrar os seus compromissos é praticamente nulo. A Companhia é avalista em contratos de financiamentos de suas controladas com o objetivo de assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos.

A "Política de Investimentos e Derivativos" impõe fortes restrições à realização de operações com derivativos e determina o monitoramento contínuo das exposições no caso de contratação de operação desse tipo.

Conforme anteriormente mencionado, as únicas operações de *hedge* contratadas pela companhia foram: (i) os *swaps* para proteção dos pagamentos do principal e juros dos empréstimos contratados em dólares norte americanos; e (ii) os NDF para proteger os fluxos de pagamentos dos compromissos futuros em moeda estrangeira estabelecidos nos contratos de compra de equipamentos e serviços vinculados à construção de usinas.

d) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Companhia é de responsabilidade do Comitê Financeiro, que gerencia as necessidades de captação e de gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo, através do monitoramento permanente dos fluxos de caixa previstos e realizados.

Notas Explicativas

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente nas reuniões do Comitê Financeiro. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	**31.12.2015**	**30.06.2016**	**31.12.2015**
Ativos financeiros				
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	1.488.905	1.735.344	2.084.902	2.385.163
Depósitos vinculados	14.531	12.453	197.076	166.565
Recebíveis e empréstimos				
Caixa e depósitos bancários à vista	4.489	3.664	19.821	11.691
Contas a receber de clientes	506.445	441.588	745.073	773.602
Dividendos a receber de controladas	253.865	208.777	-	-
Combustível a reembolsar	122.763	144.249	122.763	144.249
Operações de *hedge*				
Hedge de valor justo sobre empréstimos	166.456	488.802	166.456	488.802
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	64.791	419.665
	2.557.454	**3.034.877**	**3.400.882**	**4.389.737**
Passivos financeiros				
Passivos financeiros avaliados ao custo amortizado				
Fornecedores	196.717	372.502	366.098	573.573
Empréstimos e financiamentos	759.938	765.350	2.544.983	2.613.582
Debêntures	196.461	181.436	196.461	181.436
Concessões a pagar	2.188.073	2.020.581	2.239.956	2.070.552
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos [17]	-	-	53.996	47.516
Mensurados ao valor justo				
Empréstimos e financiamentos	899.297	1.452.176	899.297	1.452.176
Operações de *hedge*				
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	28.866	562
	4.240.486	**4.792.045**	**6.329.657**	**6.939.397**

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1), exceto os empréstimos e financiamentos e as operações de *hedge*, os quais estão avaliados por meio de outros dados observáveis (Nível 2).

[17] Apresentado nas rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes"

Notas Explicativas

f) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado, nos empréstimos e financiamentos, nas debêntures e nas concessões a pagar. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes. Os empréstimos em moeda estrangeira, líquidos de *hedge*, não apresentam diferença entre os valores de mercado e os valores contábeis, uma vez que estes estão contabilizados a valor justo.

	Controladora			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	759.938	757.141	765.350	773.945
Debêntures	196.461	204.762	181.436	176.729
Concessões a pagar	2.188.073	2.953.417	2.020.581	2.240.528
	3.144.472	**3.915.320**	**2.967.367**	**3.191.202**

	Consolidado			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	2.544.983	2.545.129	2.613.582	2.802.011
Debêntures	196.461	204.762	181.436	176.729
Concessões a pagar	2.239.956	3.022.025	2.070.552	2.296.789
	4.981.400	**5.771.916**	**4.865.570**	**5.275.529**

24 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	ATIVO			PASSIVO	
	Contas a receber			Fornecedor	JCP [18]
	Energia	Serviços	Dividendos	Energia	dividendos
30.06.2016					
ENGIEC	153.797	-	181.417	2.498	-
CEE	44.790	-	37.542	-	-
Lages	2.399	187	17.844	-	-
Itasa	-	1.371	17.062	10.079	-
Ceste	-	1.717	-	-	-
Controladas ENGIEP	-	156	-	-	-
ENGIE Participações	-	212	-	-	-
	200.986	**3.643**	**253.865**	**12.577**	**-**
31.12.2015	**162.998**	**3.524**	**208.777**	**41.365**	**183.393**

[18] Juros sobre o capital próprio

Notas Explicativas

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
2º Trimestre de 2016						
ENGIEC	362.131	-	91	5.158	-	-
CEE	-	-	91	-	-	2.021
Lages	5.133	629	53	-	-	-
Itasa	-	4.783	-	27.874	-	-
Controladas ENGIEP	-	-	599	-	-	-
Ceste	-	5.159	-	-	-	-
Outras	-	-	91	-	1.703	-
	367.264	**10.571**	**925**	**33.032**	**1.703**	**2.021**
2º Trimestre de 2015	**470.990**	**9.505**	**628**	**22.679**	**1.577**	**1.916**

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
Acumulado 6 meses de 2016						
ENGIEC	952.595	-	182	5.158	-	-
CEE	-	-	182	-	-	4.466
Lages	10.633	1.199	106	-	-	-
Itasa	-	8.927	-	55.732	-	-
Controladas ENGIEP	-	-	1.199	-	-	-
Ceste	-	10.004	-	-	-	-
Outras	-	-	182	-	1.965	-
	963.228	**20.130**	**1.851**	**60.890**	**1.965**	**4.466**
Acumulado 6 meses de 2015	**954.712**	**18.528**	**1.260**	**45.099**	**2.238**	**3.437**

c) Outras transações com partes relacionadas

A Companhia possui outras transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas nas divulgações das demonstrações contábeis de 31.12.2015.

As principais transações são os seguintes:

- Compra e venda de energia;

- Operação e manutenção;

- Serviços administrativos;

- Garantias;

- Avais e fianças;

- Mútuo entre Ibitiúva e Andrade Açúcar e Álcool (Andrade); e

- Remuneração das pessoas chaves da Administração.

Não houve nenhuma alteração significativa nas outras transações com partes relacionadas no primeiro semestre de 2016.

Notas Explicativas

25 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios - *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) - do programa de seguros de sua controladora ENGIE. O seguro tem vigência até 31.05.2017 e o valor da cobertura é de R$ 11.857.523 na controladora, e de R$ 15.217.728 no consolidado, conforme a seguir demonstrado.

	Controladora		Consolidado	
Tipo de usina	**Danos materiais**	**Lucro cessante**	**Danos materiais**	**Lucro cessante**
Usinas hidrelétricas	8.099.302	489.026	9.779.785	489.025
Usinas termelétricas	2.521.297	706.445	2.521.297	706.446
Usinas complementares (eólicas, biomassa e PCH)	40.977	476	1.412.702	308.473
	10.661.576	**1.195.947**	**13.713.784**	**1.503.944**

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e de lucros cessantes é de R$ 1.789.020, por evento.

b) Riscos de engenharia

O projeto de construção do Complexo Eólico Santa Mônica possui seguro de risco de engenharia e de responsabilidade civil com cobertura de R$ 450.430 e de R$ 20.000, respectivamente, para todo o período da obra.

O projeto de construção da UTE Pampa Sul possui seguro de risco de engenharia e de responsabilidade civil com cobertura de R$ 1.830.000 e de R$ 190.000, respectivamente, para todo o período da obra.

c) Outras coberturas

A Companhia possui ainda seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, seguro de responsabilidade de conselheiros, de diretores e de administradores, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus diretores e empregados.

26 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas nas divulgações das demonstrações contábeis de 31.12.2015.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são os seguintes:

- Contrato de conexão à rede elétrica;

- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição (CUST e CUSD);

- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;

- Compra de gás natural;

- Contratos de arrendamentos;

- Contratos de modernização e ampliação das usinas;

Notas Explicativas

- Contratos de construção em andamento; e

- Contrato de aluguel da sede administrativa.

Não houve nenhuma alteração significativa nos compromissos de longo prazo no primeiro semestre de 2016.

27 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Compensação de imposto de renda e contribuição social	29.476	13.537	41.601	18.733
Fornecedores de imobilizado e intangível	(12.741)	73.589	(23.061)	104.010
Juros e variação monetária capitalizados no imobilizado	10.941	21.023	51.087	22.009
Valores a pagar vinculados à aquisição de investimentos	-	-	13.027	14.093
Dividendos a receber de controladas	267.026	-	-	-

28 – EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Dividendos intercalares

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 28.07.2016, aprovou a distribuição de dividendos intercalares, com base nas demonstrações financeiras levantadas em 30.06.2016, no valor de R$ 645.197, correspondentes a R$ 0,9884403986 por ação, equivalentes a 100% do lucro líquido ajustado do primeiro semestre de 2016. As ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos intercalares a partir de 09.08.2016 e o pagamento se iniciará no dia 06.10.2016

b) Emissão de debêntures

Em 15.07.2016, a Companhia emitiu 600.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, de espécie quirografária, com valor nominal de R$ 1, perfazendo o montante total de R$ 600.000. Os recursos obtidos destinam-se à implantação da UTE Pampa Sul.

As principais condições contratadas foram:

			Condições de Pagamento		
	Quantidade	Remuneração	Encargos	Principal	Garantia
6ª Emissão - Série 1	246.600	IPCA + 6,2621% a.a.	Anualmente em julho	3 Parcelas anuais a partir de 07.2021	Sem garantia
6ª Emissão - Série 2	353.400	IPCA + 6,2515% a.a.	Anualmente em julho	3 Parcelas anuais a partir de 07.2024	Sem garantia

Devem ser observados os seguintes compromissos financeiros (*covenants*):

- EBITDA/despesas financeiras consolidadas ≥ 2,0

- Dívida bruta consolidada/EBITDA ≤ 4,5

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr
Presidente

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Vice-Presidente

Pierre Jean Bernard Guiollot
Conselheiro

Paulo Jorge Tavares Almirante
Conselheiro

Dirk Achiel Marc Beeuwsaert
Conselheiro

Willem Frans Alfons Van Twembeke
Conselheiro

Roberto Henrique Tejada Vencato
Conselheiro

José Pais Rangel
Conselheiro

Luiz Leonardo Cantidiano Varnieri Ribeiro
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck
Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva
Diretor de Planejamento e Controle

Júlio César Lunardi
Diretor Administrativo

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Marcelo Cardoso Malta
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RJ 072259/O-5 T-SC

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Identificação das projeções

a. Objeto da projeção

Investimentos na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Ambos os modelos de projeção estão contemplados no item "d" abaixo.

As projeções realizadas são meras estimativas razoáveis que normalmente dependem de eventos futuros; portanto não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

A ENGIE Brasil Energia divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nas seguintes premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (juros sobre Capital Próprio e Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

d. Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Os montantes projetados e realizados vigentes ao final do trimestre findo em 30.06.2016 encontram-se nas tabelas apresentadas a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Previsão para os anos de 2016, 2017 e 2018, informada no 4º trimestre de 2015:

Descrição \ Período de projeção	2016	2017	2018
Financiado com dívida	1.882	567	1.034
Financiado com capital próprio	469	1.033	879
Total	**2.351**	**1.600**	**1.913**

Previsão para os anos de 2016, 2017 e 2018, informada no 1º trimestre de 2016:

Descrição \ Período de projeção	2016	2017	2018
Financiado com dívida	1.040	1.452	924
Financiado com capital próprio	1.089	211	1.112
Total	**2.129**	**1.663**	**2.036**

Previsão para os anos de 2016, 2017 e 2018, vigente no 2º trimestre de 2016:

Descrição \ Período de projeção	2016	2017	2018
Financiado com dívida	1.040	1.452	924
Financiado com capital próprio	1.173	463	1.175
Total	**2.213**	**1.915**	**2.099**

Variação nas projeções informadas para os anos de 2016, 2017 e 2018 informadas no 1º trimestre de 2016 e a posição vigente no 2º trimestre de 2016:

Descrição \ Período de projeção	2016	2017	2018
Financiado com dívida	-	-	-
Financiado com capital próprio	84	252	63
Total	**84**	**252**	**63**

Análise das variações relevantes no 2ª trimestre de 2016:

A variação em relação às projeções inicialmente divulgadas para 2016 (informadas ao final do 1º trimestre de 2016) refere-se, basicamente ao aumento de valor para construção do Parque Campo Largo, da UTE Pampa Sul e da Eólica Santa Mônica.

Em relação às projeções inicialmente divulgadas para 2017 (informadas ao final do 1º trimestre de 2016), o aumento é decorrente, principalmente, da revisão dos valores para construção da UTE Pampa Sul.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A variação nas projeções divulgadas para 2018 (informadas ao final do 1º trimestre de 2016) está relacionada aos gastos direcionados à UTE Pampa Sul.

Investimentos realizados até o 2º trimestre de 2016:

Descrição \ Período de projeção	Projetado 2016	Realizado 6M16	A realizar 6M16
Financiado com dívida	1.040	-	1.040
Financiado com capital próprio	1.173	400	773
Total	**2.213**	**400**	**1.813**

No 2º trimestre de 2016 os investimentos totais da Companhia atingiram R$ 227 milhões, dos quais R$ 53 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização do Parque Gerador, R$ 14 milhões para modernização de Salto Santiago e Passo Fundo e R$ 160 milhões aplicados nas usinas: UTE Pampa Sul (R$ 108 milhões), Projeto Eólico Santa Mônica (R$ 48 milhões) e demais usinas (R$ 4 milhões).

No acumulado de seis meses de 2016 os investimentos totais da Companhia foram de R$ 400 milhões, sendo: (i) R$ 69 milhões – destinados aos projetos de manutenção e revitalização do Parque Gerador; (ii) R$ 48 milhões – direcionados à modernização de Salto Santiago e Passo Fundo; e (iii) R$ 283 milhões – aplicados nas usinas: UTE Pampa Sul (R$ 175 milhões), Projeto Eólico Santa Mônica (R$ 93 milhões) e demais usinas (R$ 15 milhões).

Outras informações que a Companhia entenda relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores e Acionistas da

Engie Brasil Energia S.A. (nova denominação da Tractebel Energia S.A.)

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Engie Brasil Energia S.A. (nova denominação da Tractebel Energia S.A.) (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 28 de julho de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis

Contador CRC SC-024494/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Planejamento e Controle

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 28 de julho de 2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Planejamento e Controle

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 28 de julho de 2016.